

A OBRA NACIONAL DOPOLAVORO

« *O Dopolavoro é uma instituição de paz, que persegue uma sublime missão de fraternidade, de amor e de civilização »...*

MUSSOLINI



Roma, 1938.

Ristampa a cura di Marco Piraino e Stefano Fiorito

<http://bibliotecafascista.org>

A I N S T I T U I Ç Ã O

ESPIRITO E NATUREZA DA O.N.D.

Creada pelo Duce em 1925, a Obra Nacional Dopolavoro, está enquadrada no Regimen e representa uma das suas instituições mais caracteristicas e originaes. É por meio desta instituição, que o Fascismo persegue um de seus programas essenciaes: penetrar na massa dos trabalhadores para eleval-a fisica, moral e intelectualmente, que dizer, assistil-a.

Esta palavra deve ser compreendida num sentido especial e dinamico; pois que, assistir não significa usar paliativos para remediar uma situação de facto desconhecida ou adotar medidas humanitarias e filantropicas já demasiado antiquadas, mas significa aderir perfeitamente ao trabalhador, ocupar-

se de um modo concreto de sua psicologia, melhorar seu corpo, seu espirito, prevenir em logar de remediar talvez tarde demais, a todos os inconvenientes que se verificam nas massas, privadas de todo e qualquer alivio fisico e intellectual.

Tudo isto, o Governo Fascista conseguiu obter por meio da Obra Nacional Dopolavoro; esta instituição na sua complexa e perfeita estructura, proporciona o descanso, ao qual a massa tem direito.

Junto á instituição do trabalho, a organização do repouso: assegura-se dest'arte a quotidiana, ininterruta presença do Estado entre a massa dos trabalhadores.

Portanto, pôde considerar-se o Dopolavoro, como uma aplicação feliz e genial do principio que inspira a politica do Regimen: não só defender e valorizar o trabalho em nome e no interesse superior da Nação, mas defender e valorizar o descanso, utilizando-o para reconstruir e tutelar a energia fisica e

mental do individuo, para educal-o moral e fisicamente, sempre no interesse supremo da sociedade nacional.

A Italia de Benito Mussolini, foi o primeiro paÍs do mundo, que com visão realista, uniu a acção de amparar os interesses dos trabalhadores no campo economico, á acção de amparal-os no campo moral adotando e creando os meios apropriados para elevar sua mentalidade seus costumes, seu sistema de vida, com a firme convicção de satisfazer suas mais legítimas aspirações.

Os resultados obtidos no primeiro decenio de actividade do Dopolavoro, chamaram a atenção de todos os paÍses civilizados, a tal ponto que muitos como a Inglaterra, a Alemanha, a Austria, etc., seguindo o exemplo e o critério da Italia, crearam instituições que denotam manifestamente a origem italiana da iniciativa.

Portanto, o Dopolavoro é uma instituição exclusivamente Fascista e como já dissemos, distingue-se das demais ins-

tituições sociaes e diferencia-se das iniciativas pseudo-humanitarias das velhas democracias.

Todas as actividades de post-trabalho, acham-se coordinadas e enquadradas na organização do Dopolavoro, que utilisa com grande amplitude para a realização de seus elevados objectivos, todas as formas de recreio, e todos os meios de educação que a civilisação moderna e o progresso oferecem.

De facto, a Obra Nacional Dopolavoro, enquadra e disciplina orientando para uma unica finalidade, as manifestações artisticas, esportivas e culturales que surgem no povo como uma necessidade espiritual, coordenando-as, incrementando-as e desenvolvendo-as. Consideradas em grandes grupos, as actividades da Obra Nacional Dopolavoro, podem dividir-se em três categorias: Educação Cultural, Educação Fisica e Assistencia Social.

A Educação cultural, realiza-se através do ensino profissional para a valorização e melhoramento tecnico do ope-

rario, por meio de cursos festivos, nocturnos e de cursos praticos de aperfeiçoamento, servindo-se do concurso e do auxilio das escolas profissionas já existentes. Completam o ensinamento tecnico e profissional, a instituição de bibliotecas fixas e ambulantes, dotadas de livros de leitura amena, agradavel, moral, educativa, de cursos nocturnos de instrucção elementar e complementar e de cultura geral, de conferencias, de reuniões agradaveis, de concursos de publicações dopolavoristas com premios etc.

Alem disso, a Obra Nacional Dopolavoro, aperfeiçoa as bandas de musica, as sociedades filarmonicas, os côros, organiza concertos vocaes e instrumentaes, concursos, reuniões; fomenta e contribue para a creaçao de teatros filodramaticos em todos os centros dopolavoristas, como meio eficaz e agradavel de elevação espiritual e moral dos trabalhadores; enquadra as varias filodramaticas na propria organização; organiza concursos filodramaticos na-

cionais e regionais, difunde um repertorio essencialmente nacional e educativo; serve-se do Radio e do Cinema como instrumento de distração e ao mesmo tempo de educação.

A Educação fisica, em todas suas formas, realiza-se através de uma maravilhosa organização esportiva, que abarca desde a Capital até as localidades menores do Reino, e que colocando ao alcance da massa do povo, o que era sómente privilegio de poucos, faz com que hoje milhões de trabalhadores de toda especie, usufruam de uma educação fisica rationalmente organizada desde as excursões á montanha, até o jogo de bola, desde a natação até a esgrima.

A realidade cientificamente experimentada e controlada demonstrou de facto, que o exercicio fisico age tambem nos organismos adultos, com efeitos imediatos e mediatos, sempre que, se baseia num criterio rigoroso como aquele ao qual se inspira a Obra Nacional Dopolavoro: que se resume em

um harmonico equilibrio vital, dás forças fisicas e intelectuaes.

Por meio do esporte, obtem-se o aperfeiçoamento fisico da raça, assegura-se aos trabalhadores umas horas agradaveis de recreio e mantêm-se suas forças em um estado de constante efficiencia. Esporte de massa é aquele do polavorista, não com o objectivo de destacar entre eles o campeão ou de crear tipos excepcionaes para a conquista dos recordes, mas com o fito de melhorar e capacidade fisica do homem medio, de crear novas gerações robustas e prontas para todas as fadigas do trabalho e si fôr necessario, para as da guerra.

A Assistencia social, tem por fim divulgar as normas para a prevençao dos acidentes e das enfermidades; assiste os accidentados e enfermos por meio de tratamentos nos ambulatorios, sanatorios e estabelecimentos termaes; fomenta a construcçao de pequenas casas populares e economicas; favorece a creaçao de sociedades cooperativas

de construção, que tenham por objectivo crear as « cidades jardins »; sugere todos os meios destinados a suprimir no regimen, as colmeias humanas, que justamente se consideram anti-higienicas; proporciona conselhos e auxilios a toda a especie de economia domestica que diz respeito á organização familiar, segundo os habitos domesticos em vigor nas diversas regiões; promove, encoraja formas cooperativas de consumo, de previdencia, etc.

É facil compreender qual é a função assistencial exercida pelo Dopolavoro, observando-se como se desenvolvem estes três ramos de actividade. Vejamos por exemplo, quais são os beneficios de que usufrue um operario qualquer, graças á Obra Nacional Dopolavoro: Antes de tudo, ele pode tomar suas refeições nas horas de almoço e jantar, comodamente sentado a uma mēsa quando outr'ora tomava seus alimentos ao ar livre, debaixo de sól ou de chuva e naturalmente frios; hoje, êle encontra refeições quentes e por cima

economicas e uma m esa onde sentar que não lhe faz sentir falta nas co-modidades do lar domestico. Tem tambem, seu circulo junto ´a fabrica onde trabalha, ou junto ´a sec ao de seu bairro, onde ele pode divertir-se honestamente com seus amigos, fugindo ao perigo das tavernas. Nesse circulo, ele encontra todos os meios e a oportunidade de dedicar-se aos varios esportes que tanto contribuem para o aperfei- amento de seus meios fisicos. Dispõe alem disso, de escolas, de cursos nocturnos, de bibliot cas que lhe permitem aperfeiçoar sua cultura geral e tecnica e alargar suas idéas; adquirindo novos conhecimentos ele procurara aperfeiçoar seu trabalho. E não  o; este mes-mo operario graças ao Dopolavoro pôde ainda assistir a todas as manifesta oes artisticas, esportivas, culturaes,  s quais outr'ora não podia participar; e com a carteira do Dopolavoro ele pôde obter uma forte redu ao nos cinemas, nos teatros e em todos os campos es- portivos; todo o genero de diversões

estão ao seu alcance e poderá gozar das mesmas distrações que outr'ora constituiam o passatempo da classe abastada. O Dopolavoro oferece-lhe ainda mais, espectaculos quasi gratuitos com os Carros de Texpis e os espec-
taculos reservados aos dopolavoristas, tornando-lhe agradavel o descanso aos sábados e aos domingos.

Sua familia tambem usufrue de des-
contos em muitas lojas da cidade, e têm
a sua disposição depositos especiais;
seus filhos durante os mêsos de verão,
tambem gozam da vilegiatura pois o
Dopolavoro proporciona-lhe o meio de
podel-os enviar ao mar ou á mon-
tanha.

Em suma, a vida do operario torna-se
mais facil e mais agradavel; êle sente
que esta instituição a qual pertence,
constitue para si e para os seus um
apoio seguro, e a orientação para sua
formação espiritual; sente principal-
mente de não estar afastado de tudo
quanto outr'ora era privilegio de uma
minoria, e de poder tomar parte como

trabalhador a tudo quanto a vida nacional oferece de agradavel, de util e de instructivo.

A ORGANIZAÇÃO

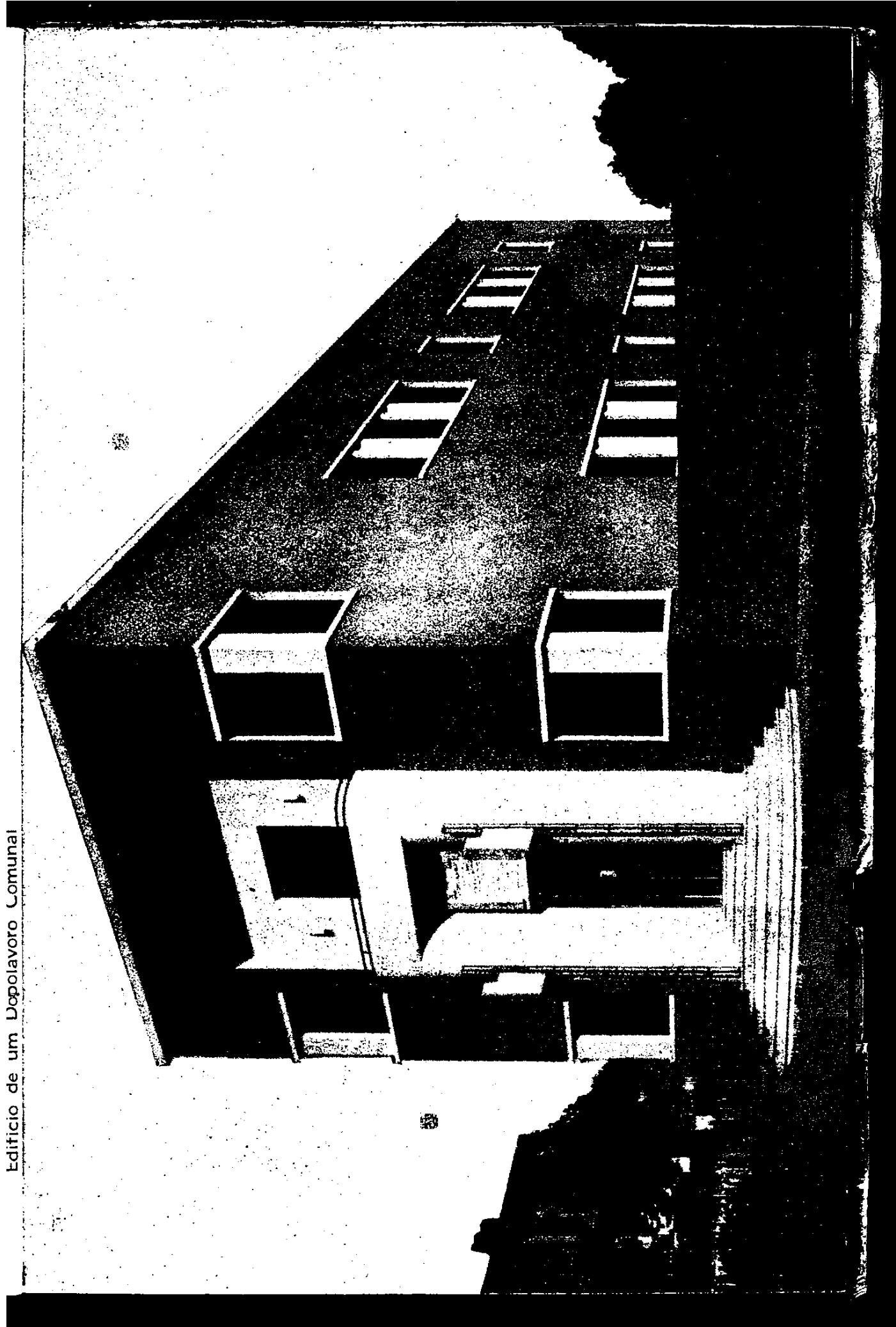
A Obra Nacional Dopolavoro, é um organismo agil, elastico e organizado com o objectivo de poder obter a maior difusão e de adequar-se ás diversas exigencias das diferentes localidades; desde a metropole até a ultima povoação. O Dopolavoro com sua acção coordenada atinge todos os pontos do país.

Sob a guia do Presidente que é o Secretario do Partido, a Direcção Geral da Obra Nacional Dopolavoro, coordena, controla, incrementa, cria e administra neste vasto campo de educação social, e sua acção chega até as menores e mais afastadas associações dopolavoristas.

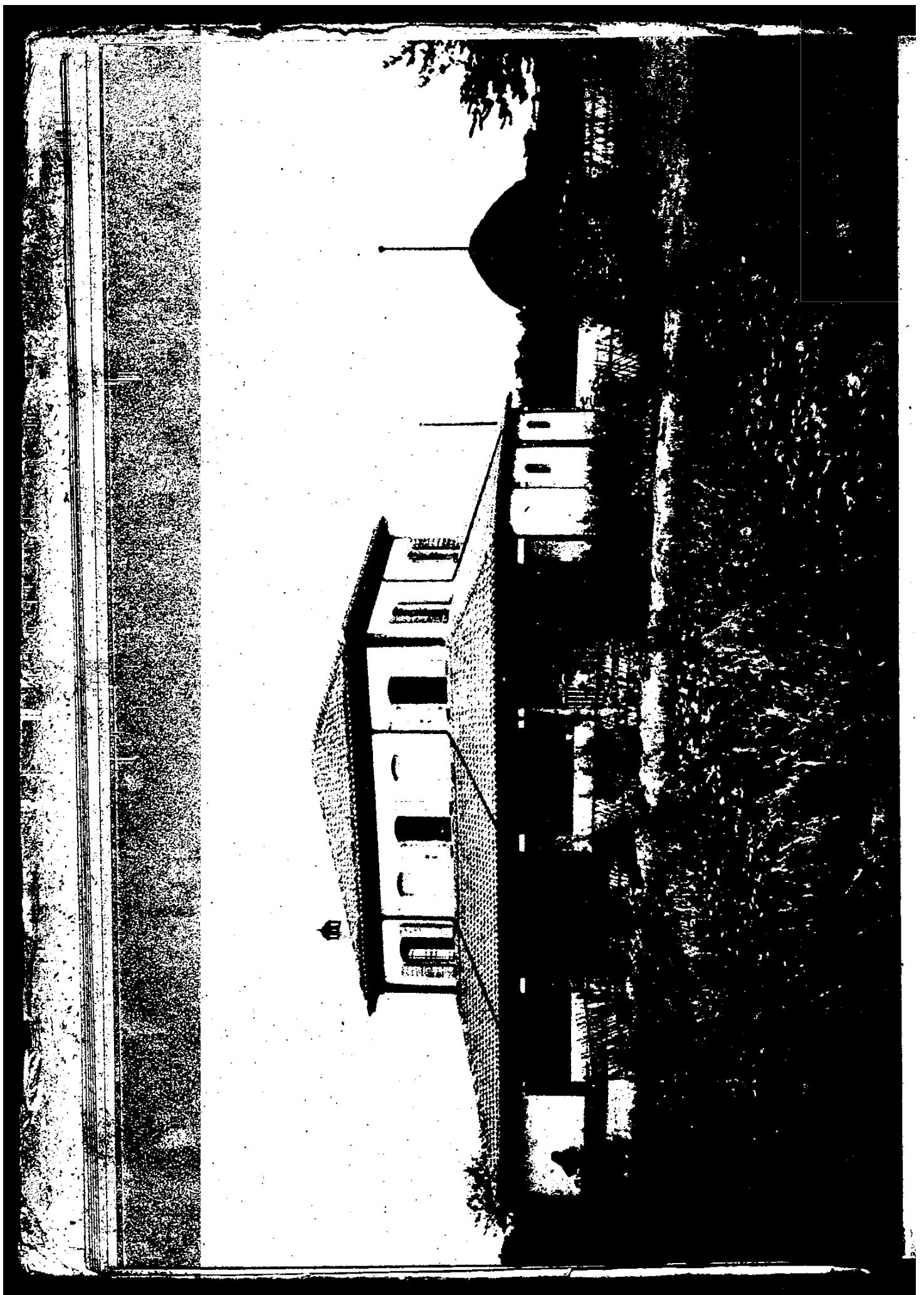
A Direcção Geral, subdivide-se em sete Serviços: Negocios Geraes, Organizativo, Administrativo, Esportivo, Artístico-Cultural, Excursionista, Assis-

tencial e é completada por uma Inspeccoria Sanitaria, pelas Repartições tecnicas e legaes, por 15 Inspectores de Zona. Da Direcção Geral, dependem os Dopolavoros Provinciaes que se acham sob a diréta e imediata fiscalização dos Secretarios Federaes.

Cada Capital de Provincia, possue uma « Directoria Provincial do Dopolavoro » constituida pelos representantes dos empregadores, dos trabalhadores e das Associações autorizadas dos funcionarios do Estado e de outras Instituições Publicas das Comunas; a actividade das diversas seções do « Dopolavoro » é dirigida pelos Secretarios Politicos. Dependem destas seções, os Dopolavoros Fracionaes e Ruraes, que desenvolvem sua actividade dentro dos limites administrativos da Comuna. Como se vê, a Obra Nacional Dopolavoro pode desenvolver através das ierarquias comuns do Partido, funções especificas coordenadas no sentido de uma orientação geral que se resume na disciplina e no fortalecimento de



Edifício de um Dopolavoro Comunal



todas as instituições que se dedicam ás actividades dopolavoristas.

Os Dopolavoros constam de uma Directoria composta de 5 o 7 membros e de um Presidente. São ao todo cerca de 98.000 dirigentes que põe em prática em colaboração com 3680 Directores tecnicos, as directrizes emanadas pela Direcção Geral e pelos respectivos Dopolavoros Provinciaes.

Pode-se afirmar, que o Dopolavoro graças á sua organização estendida até as menores localidades perifericas, abarca todo o organismo da nação e pela importancia qualitativa e quantitativa de suas funções, representa uma instituição politica indispensavel á vida da nova Italia.

Todo o trabalhador a qualquer classe pertença, tem direito á carteira da Obra Nacional Dopolavoro, que se obtém sem nenhum gravame fiscal, nem procedimento burocratico, que alem dos privilegios consistentes nas referidas formas assistenciaes dá direito á outros numerosos beneficios: como a

redução dos preços nas salas de espetaculos nos teatros, cinemas, descontos ferroviarios para viagens em comitiva, etc.

As massas aderem a esta admiravel organização com entusiasmo sempre crescente; e isto é natural, pois que, o Dopolavoro a medida que aumenta o grau medio de cultura principalmente entre os operarios e camponêses, cria entre eles aquele estimulo e aquela necessidade intelectual e material que somente a O.N.D. poderá satisfazer.

É uma instituição em continuo e necessário desenvolvimento e é um elemento novo e renovador, da vida civil e dos costumes italianos.

Estes poucos algarismos serão suficientes para demonstrar quanto afirmamos acima: nos primeiros anos de vida, o Dopolavoro contava apenas com 280.584 inscritos, ao passo que, no principio do ano XV, este numero subiu a 3,180,000 e o das associações dopolavoristas passou a ser de 21.695.

DOPOLAVOROS ESTADUAES

Os funcionários das administracões do Estado, empregados e trabalhadores manuaes estão agrupados em associações particulares: Os Dopolavoros Estaduaes, que administrativamente são autonomos da Direcção Geral da Obra Nacional Dopolavoro, mas que estão intimamente ligados á ela, em tudo o que diz respeito á organização e acção educadora.

Os Dopolavoros Estaduaes dividem-se em quatro categorias: Ferroviarios, Postelegrafonicos, Trabalhadores da Industria dos Tabacos e o Dopolavoro das Colonias. Compreendem um total de 90% dos dependentes dos três ramos indicados de Serviços do Estado e dispõe de instituições locaes distribuidas de acordo com a divisão territorial: cita-se como exemplo a Séde do Dopolavoro Ferroviario de Roma, que é um magnifico edificio moderno dotado de um teatro com uma capacidade de 1500 espectadores, com 100 quartos

para hóspedes, um « restaurant », um bar para uso exclusivo dos ferroviários de passagem por Roma.

A actividade quotidiana dos Dopolavoros Estaduaes, desenvolve-se nas formas ordinaria da acção dopolavorista : Colonias climatoterapicas de mar e de montanha para os sócios e seus filhos. Escolas profissionaes de artes e ofícios, cursos preparatorios para os exames de admissão aos diversos serviços, cursos de cultura geral, bibliotécas fixas e ambulantes, cinema, radio, filodramaticas; musicas e côros, manifestações esportivas e excursionistas, em plena coordenação e harmonia com as manifestações da O.N.D.

O Dopolavoro Ferroviario por seu lado deu um particular impulso á instituição dos jardins-hortas, graças á concessão feita pela Companhia de Estradas de Ferro, dos terrenos disponíveis ao longo da linha. Estes terrenos que antes não eram aproveitados tornaram-se de grandes utilidade para as

familias dos ferroviarios que os cultivam racionalmente, implantando tambem pequenas industrias.

DOPOLAVOROS RURAES

São tambem dignos de menção os Dopolavoros Ruraes, isto é as associações dopolavoristas constituidas exclusivamente por camponeses e lavradores. Si considerarmos a grande importancia que o Regimen Fascista atribue á Agricultura, compreender-se-á o esforço empregado pelo Governo e sua constante preocupação em desenvolver o mais que possivel a tecnica agraria no sentido de melhorar socialmente a classe agricola, cuja elevação deve corresponder cada vês mais aos programas da civilização e principalmente da Ética Fascista.

A Obra Nacional Dopolavoro, estimula nos agricultores o apego á terra, por meio do cultivo das hortas-jardins, da criação de animaes domesticos e do gado, do cultivo do bicho de sêda, de

pequenas industrias, etc. A O.N.D. pôs em pratica e estão em andamento as iniciativas especificas em prol das classes ruraes; citamos entre elas o grande concurso para a casa rural que está directamente ligado á politica do Regimen.

Os « Dopolavoros Ruraes » inspiram-se pois a duas grandes directrizes: contribuir para que a residencia no campo se torne agradavel e melhorar a educação cultural e tecnica do camponez, valendo-se de cursos nocturnos, de representações nos teatros, de projecções nos cinemas, radio, bibliotecas, etc.

Ao organizar os « Dopolavoro Ruraes » a O.N.D. estendeu aos centros agricolas, com diversas formas de assistencia, os beneficios que são proprios da organização dopolavorista; isto é, levando em consideração os peculiares sistemas de vida e os habitos das diversas regiões da Italia e adequando as medidas ás necessidades locaes e aos desejos da população.

Emfim, a O.N.D. coopera com uma intensa propaganda para o melhoramento da economia rural do montanhez, difundindo o conhecimento das disposições de lei em favor da montanha e assistindo o rural nas questões tendentes a tornar executivas as medidas tomadas pelo Governo; e não deixou de favorecer tambem a plantação ou reconstituição dos bosques, patrocinando a celebração da «festa das arvores» e aproveitando da ocasião oferecida pelas manifestações do excursionismo para cooperar com os orgaõs do Estado, nesta importante função de propaganda florestal.

A serie de medidas tomadas em prol dos camponezes, chamou repetidas vezes a atenção dos Governos Estrangeiros, razão pela qual, a Obra Nacional Dopolavoro foi convidada para colaborar nos congressos internacionaes realizados com o objectivo de melhorar a vida rural e de impedir o despovoamento dos campos.

EDUCAÇÃO ARTISTICA E CULTURA POPULAR

A FILODRAMATICA

A actividade que a Obra Nacional Dopolavoro desenvolve em favor do teatro está em relação com os fins sociaes e todas as suas realizações neste campo, referem-se ao teatro compreendido como fonte de educação civil e espiritual.

Não se define a actividade da Obra Nacional Dopolavoro, para estabelecer uma distinção entre o teatro e o teatro educador porque é impossivel esta distinção, mas apenas com o objectivo de determinar exactamente a função do Dopolavoro na organização filodramatica.

Na vida dos povos o teatro sempre foi uma força ética e desempenhou

constantemente uma elevada função educadora, seja quando se eleva á dignidade religiosa da tragedia, seja quando se humaniza e desce ao drama ou á comedia, impregnando-se das mais actuaes e vivas expressões da sociedade.

Ma no campo da educação êle tem uma caracteristica particular, isto é, não se dirige ao individuo isolado mas á multidão e opera energicamente no espirito colectivo a que está ligado.

Neste sentido a Obra Nacional Dopolavoro, vê no teatro um dos meios mais poderosos de que dispõe para a actuação de seu programa. Naturalmente a organização da O.N.D. que se manifesta nas horas de descanso, tomou conta do movimento filodramatico que practica um teatro de tom menor, é verdade, mas expontaneo e adaptádo ás exigencias populares, pois que nasce para satisfazer a sêde de espectaculo que o povo sente.

Mas para valorizar as filodramaticas não quiz convertel-as em escolas, nem impôs um freio ás tendencias; pelo

contrario, respeitou a plena liberdade dos conjuntos, enquadrando-os em uma organização tecnica e dando-lhes uma orientação artistica que apesar de limitar-se no preciso e determinado campo do dilettantismo, procura mante-los dentro da linha do bom gosto e do respeito pela arte, longe de qualquer concessão á grosseria e á vulgaridade.

Para atingir estes objectivos, foram creados, anexos aos Dopolavoros Provinciales, as Federações Provinciales, que aplicando as directrizes do centro, coordenam o movimento, facilitam seu desenvolvimento, suas realizações praticas, fiscalizando-o e disciplinando-o.

Estas Federações têm uma directoria propria, composta pelas Directorias das mesmas filodramaticas, escolhidas entre as mais conceituadas e são presidi-das por um perito escolhido pelo Dopolavoro e que não pertence ao meio filodramatico. As Federações que têm a função de estimular e de controlar, asseguram aos conjuntos uma vida esta-

vel, impedindo durante o ano, que os membros passem de uma associação para outra; controlam os filodramaticos no exercicio de suas actividades, para que não impeçam com suas aspirações e ambições pessoaes o desenvolvimento dos conjuntos de que fazem parte; controlam todas as representações, examinam os repertorios e sugerem por meio de uma comissão especial de leitura, constituida pelas Federações, as obras mais indicadas para serem representadas, assim como a dos novos autores, dignas de ser tomadas em consideração. Organizam conferencias sobre a historia do teatro e conferencias tecnicas, sobre a organização scenografica e a iluminação teatral, e por meio da biblioteca teatral creada para esse fim, proporcionam aos conjuntos teatraes federaes a possibilidade de conhecer alem das novas comedias, os estudos teatraes tecnicos e artisticos de maior actualidade.

Anexa a muitas Federações Provinciales funciona uma Escola de Recita-

ção, que tem o objectivo de instruir os noviços e habitua-los a uma bôa dicção.

Estas escolas estão a cargo de peritos e desenvolvem um vasto programa. Para se ter uma ideia, basta examinar seu regulamento e as materias ensinadas: educação da voz, exercícios de respiração, pronuncia, dicção, leitura, atitude, gesto, dança, esgrima, ginastica, recitação, interpretação, « maquillage », historia do teatro, etc.

Emfim, onde é possivel, as Federações instituem tambem uma escola de cenografia, para experimentar as possibilidades dos diletantes cenografos.

Este organismo que segue como já dissemos as disposições emanadas pelo centro, reune em torno de si, todas as companhias filodramaticas da provin-
cia e constitue o nucleo onde encontra seu desenvolvimento e sua realização, a actividade da Obra Nacional Dopolavoro.

Reina como se vê, uma disciplina rigorosa, que exclue toda e qualquer pos-

sibilidade de vida ás improvisações e que constitue a fonte principal da valorização atual.

Nos teatros filodramaticos, já não existem actores improvisados levados pela vaidade de exhibir-se, ma actores inteligentes, comedidos, maneirados, esforçados, que estudam com entusiasmo e que com constante diligencia tratam de libertar sua personalidade artistica de todo e qualquer obstaculo, para afirmar-la cada vez mais.

Todos quantos por acaso, entram num teatro da O.N.D. e assistem a uma representação, podem logo notar a nova atmosfera de entusiasmo e de fé; em virtude disto, a filodramatica pode ser considerada como um meio formidavel de elevação espiritual e como uma nova força do nosso teatro, pois encarna uma forma teatral popular, que desenvolve uma actividade consideravel.

As filodramaticas têm um publico entusiasta que não é o que vae habitualmente aos grandes teatros, mas

que é representado pelos que frequentam pouco este genero de spectaculos. A sua função consiste justamente, em educar este publico a tomar gosto pelo grande teatro.

A parte o nivel artistico que graças á ferrea disciplina e ao espirito de emulação a filodramatica atingiu, deve-se considerar a importancia que ela adquire quanto á perfeita fusão da lingua italiana e ainda mais quanto á valorização dos novos actores; alem disso, a filodramatica contribue para o traspasse do teatro do terreno arido da imitação estrangeira para o do mais fertil da alma popular.

Para facilitar o desenvolvimento desta actividade a Obra Nacional Dopolavoro, instituiu os Concursos, os quaes junto ao valor das companhias, põe á prova as aptidões de cada actor. Dos Concursos Provinciaes passa-se por uma selecção atenta aos Concursos de Zona e aos Nacionaes.

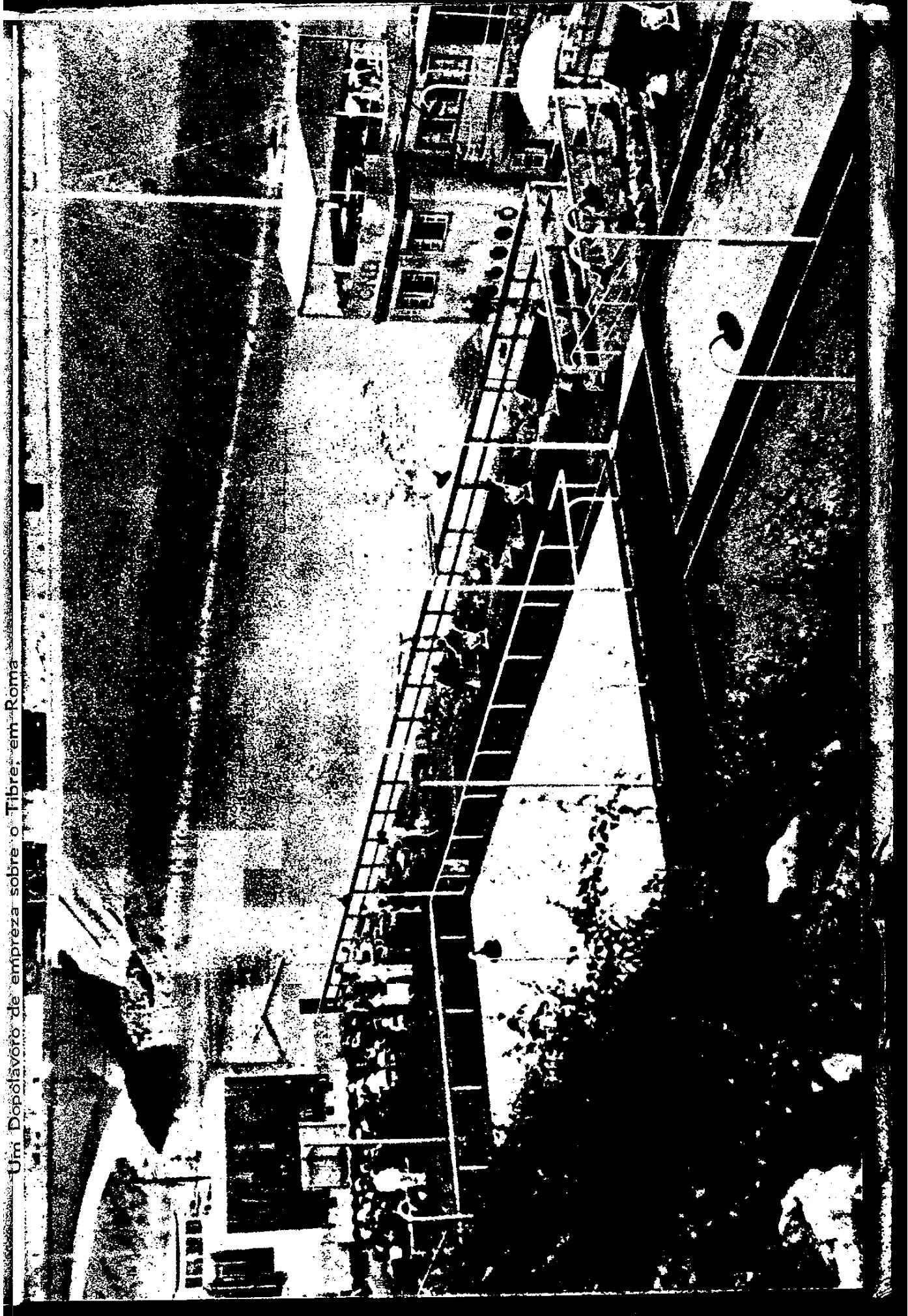
O Dopolavoro encarou tambem um outro problema: dotar estes organis-

mos teatraes de um repertorio apropriado, e renovar e actualizar aquele já existente, já consagrado com novas obras e á altura do clima social da nossa época.

Daí os varios Concursos dramaticos realizados pela O.N.D. que revelam e valorizam as obras de autores desconhecidos e de autores já conhecidos, antes ainda que cheguem aos grandes teatros.

De capital importancia, em relação á cultura dos filodramaticos é a publicação que apareceu recentemente; consiste num boletim bibliografico da O.N.D. que é distribuido a todas as Filodramaticas.

Encerra artigos sobre a literatura do teatro italiano, derivada de livros, opusculos, actos academicos e jornaes que se ocupam da arte do espectaculo. A primeira secção do boletim é dedicada exclusivamente ás filodramaticas da Obra Nacional Dopolavoro e principalmente aos directores artisticos os quais, encontram as descrições das



Um Dôdovô de empreza sobre o Tibre, em Roma



obras do nosso melhor repertorio teatral com todas as referencias de que necessitam afim de julgar, se, de acordo com as possibilidades da filodramatica as comedias podem ou não ser representadas. Nesta secção, uma especie de elenco proporciona aos interessados em ordem perfeita, toda a producção nacional.

A segunda secção, descreve com oportunas notas bibliograficas a literatura teatral de que trata as revistas italianas. Cada elenco, é dotado de resumos tirados do texto dos artigos, cujos pontos principaes são escolhidos aqui e acolá e transcritos, para dar uma ideia mais ou menos exacta das observações criticas ou historicas dos autores.

A terceira secção, documenta e descreve o material ilustrativo (fotografias, desenhos, reproduções, esboços de cenas, figurinos, costumes, retratos de actores, etc.) que aparece nas revistas teatraes.

Assim como foi concebido e realizado este Boletim bibliografico, é a primeira publicação não só na Italia como no estrangeiro que resume o movimento literario que tem por objecto as artes do espectaculo.

OS «CARROS DE TESPIS» DE PROSA

A adesão da multidão aos espectaculos filodramaticos, determinou na Obra Nacional Dopolavoro, a convicção de que o ponto que devia ser resolvido para uma benefica acção teatral com relação á massa consistia em identificar e vencer o obstaculo que divide actualmente a maior parte do publico do teatro.

Problema de caracter essencialmente pratico, cuja resolução não podia ser outra senão, crear um teatro para as massas. Mas construir um grande teatro estavel significava corresponder ás exigencias de uma unica cidade e não ás exigencias da Nação inteira; eis porque, com o auxilio tecnico foi estudado

um teatro ambulante cujo aparelhamento correspondesse ás exigencias modernas e colocasse o teatro profissional em contacto com o povo.

Daí surgiu a idéa dos Carros de Tespis, que se converteu em realidade em 1929, quando o probelma do teatro de massa não tinha ainda sido encarado. Esta genial iniciativa teve grande aceitação e seu crescente sucesso durante nove anos, confirmaram a ideia da Obra Nacional Dopolavoro, isto é, que a vitalidade do teatro não reside no interesse de poucos mas no interesse de muitos, que a principal função do teatro não se dirige aos intelectuaes mas ao povo e que o ponto que se deve resolver é e será sempre o da construcção de grandes teatros populares.

Com isto, não se pretendia perpetuar o equivoco de um teatro particular e especial, equivoco creado pelos democraticos teatros de bairro dos fins do seculo passado, e debelado pelos Carros de Tespis, que nada descuidaram para que seus espectaculos tivessem

uma preparação decorosa e perfeita, onde quer que seja. É por isto, que os Carros de Tespis, apesar de serem teatros ambulantes foram dotados de todos os meios necessarios, sendo superiores a muitos teatros de prosa estáveis.

Seu aparelhamento comprehende desde a plataforma girante, até a cupula de « Fortuny » e uma serie especial de aparelhos de projecção que tornam mais sugestiva a preparação cenica. Graças á sua eficiencia, o Carro de Tespis, constitue um acontecimento para onde vai, sendo objecto de admiração de parte do povo, e de estudo de parte dos estrangeiros que puderam apreciar seu valor e que ilustraram a organização teatral dopolavorista italiana, nos seus respectivos países.

Sómente á esta atenção de detalhes, os Carros de Tespis devem a adesão da multidão e o exito que durante oito anos de vida, obtiveram em toda a parte.

O primeiro Carro de Tespis de prosa foi inaugurado em Roma em 1929 (4 de julho VII) na presença do Duce.

Sua primeira representação realizou-se na explanada do Pincio, e outras representações gratuitas, na Praça Navona, no estadio do Partido Nacional Fascista. Partindo de Roma, o Carro de Tespis empreendeu sua primeira «tournée» de propaganda pelo Sul da Italia e durante os mezes de verão, visitou 35 aldeias, em 13 provincias, realizando 67 representações.

O sucesso obtido pelo primeiro Carro di Tespis, induziu a Obra Nacional Dopolavoro a intensificar esta propaganda e em 1930, construiu três novos Carros de Tespis de prosa.

Estes foram inaugurados em Milão perante o Duce e iniciaram sua tournée artistica em Gardone Riviera, onde as três companhias representaram a «Filha de Jorio», de Gabriel D'Annunzio, na presença do autor.

Daqui teve inicio a «tournée» artistica primeiro pelo norte da Italia; de-

pois pelo centro e por ultimo pelo Sul,
realizando:

- Em 1930-VIII - 198 representações em 168 localidades de 58 provincias.
- Em 1931-IX - 186 representações em 125 localidades de 56 provincias.
- Em 1932-X - 196 representações em 138 localidades de 58 provincias.
- Em 1933-XI - 188 representações em 110 localidades de 36 provincias.
- Em 1934-XII - 184 representações em 115 localidades de 44 provincias.
- Em 1935-XIII - 183 representações em 126 localidades de 36 provincias.
- Em 1936-XIV - 123 representações em 81 localidades de 24 provincias.
- Em 1937-XV - 124 representações em 91 localidades.

Durante a sua actividade os Carros de Tespis representaram 39 obras realizando 1382 representações.

ESPECTACULO AO AR LIVRE

Aos Carros de Tespis, a O.N.D. fez seguir a organização dos espectaculos classicos ao ar livre, que tiveram grande aceitação.

A primeira experienca deste genero teve lugar na Basilica de Maxencio, com a representação de Romulo de Giovanni Cavicchioli. O espectaculo obteve um sucesso formidavel, e não só revelou um novo autor, como tambem um jovem director de cena, que soube compôr todos os elementos da representação, em um todo organico e em um quadro harmonico.

Desde então, a Obra Nacional Dopolavoro vem realizando espectaculos ao ar livre nas localidades mais sugestivas do país: Como, Erba, Merate, Campione d'Italia, Gorizia, Foggia, Sezze, Veneza, Jardim de Boboli, Fiesoli, Termas de Caracalla. Foram levados á scena: « Julio Cesar », « Coriolano », « Edipo Rei », « Miles Gloriosus ». Com estes trabalhos, o Dopolavoro realizou o teatro de massa, atraindo a multidão.

Os espectaculos ao ar livre, não consistem sómente na representação de dramas e de tragedias, mas tambem nas execuções musicaes. Digna de menção

neste sentido, foi a execução da Resurreição de Cristo de Perosi, que se realizou em Veneza na Praça de São Marcos, com uma assistencia de mais de 20.000 espectadores.

O « CARRO DE TESPIS » LIRICO

Existe tambem um Carro de Tespis lirico, que tem uma importancia particular, destinado á representação de operas. Essas representações, podem ser comparadas com a dos maiores teatros do mundo, pelos optimos actores, pela excelencia de orquestras e pela grandiosidade do aparelhamento cenografico.

O Carro de Tespis Lirico da Obra Nacional Dopolavoro, é um teatro movel, tão original como caracteristico. A rapidez com a qual se desloca de um lugar para outro, e a eficiencia de sua organização artistica e tecnica, são verdadeiramente prodigiosas. Si bem que, obrigado a mudar quasi diariamente de lugar, nada tem a invejar aos grandes

teatros liricos, cuja experienzia e gloriosa tradição foram utilizadas para sua construcção.

Não se trata de um pequeno teatro. Possue uma das maiores platéas, que em geral contem 3.000 cadeiras e outros 3.000 lugares; esta lotação chegou a um total de 8.000 lugares, por ocasião dos espectaculos excepcionaes levados em Torre del Lago, Milão, Rimini e Roma.

Dada sua proporção, o Carro de Tespis, precorre e num certo sentido realiza o tão auspicioso teatro de massas. Pode-se afirmar sem exagero, que muitas vezes nos pequenos centros, o Carro de Tespis Lirico acolheu na sua platéa cerca de dois terços da população.

A esta ampla platéa, corresponde um palco adequado que ocupa uma superficie de 700 metros quadrados, com uma bôca de cena de 27 metros de abertura.

Estas proporções não impedem ao Carro de Tespis Lirico de deslocar-se quasi diariamente de uma cidade para outra, realizando por exemplo, uma

representação em Roma e na noite seguinte, em Civitavecchia. Isto é obtido, graças á precisão de sua organização e á simplicidade que caracteriza a construcção do teatro. Tanto a platéa como o cenário se armam e se desarmam em poucas horas. O teatro com todos seus materiaes, é carregado em oito grandes caminhões com reboque, e assim se transporta com a maior facilidade e rapidez.

Com o fim de dar-lhe maior eficiência e para tornar mais fácil sua mudança de um lugar para outro, o Carro de Tespis foi dotado de dois palcos; assim, ao mesmo tempo que a companhia actua numa praça determinada, o pessoal técnico arma a cena em outra praça. No entanto, a platéa é única: desarma-se ao terminar o espetáculo, carrega-se nos caminhões do Carro e transporta-se á nova praça onde se arma com rapidez surpreendente.

A organização perfeita do Carro de Tespis é demonstrada pelo facto, que em oito anos de actividade nunca foi

preciso adiar ou retardar um espectáculo, por causa de atraso de deslocação, como também nunca foi preciso recorrer a substituições improvisadas, por não ter chegado em tempo um dos seus caminhões.

Todos quantos podem admirar um Carro de Tespis, ficam admirados de suas possibilidades e da facilidade com a qual se desloca de um lugar para outro, levando em consideração seu respeitável tamanho.

No entanto é dotado de um mecanismo simples; o palco compõe-se de uma grande tarimba de 27 metros de largura e de 18 metros e meio de profundidade, sustentada por uma armação de tubos metálicos; suas paredes também são formadas por armações de tubos de ferro sendo inteiramente cobertas de lona. No fundo estende-se a cúpula de «Fortuny», cuja forma perfeitamente esférica tem a propriedade de absorver as cores das luzes e de desenvolver a perspectiva aérea, criando fundos infinitos.

Quando está instalado, o teatro acha-se encerrado dentro de um recinto de lona de três metros de altura, sustentado por uma armação de tubos metálicos. A iluminação da platéa foi estudada de modo racional.

O «Carro» leva consigo seus cenários, seus aparelhos, os camarins para os artistas, os camarins para os côros, os locaes onde se instalaram os escriptórios da administração, etc. Com o Carro movimentam-se cerca de 350 pessoas entre artistas, orquestra, conjunto coral e pessoal tecnico.

Este aparelhamento completo, moderno e excepcional, permite ao Carro de Tespis Lirico de alcançar qualquer efeito cenico e de representar qualquer opera lirica.

Trata-se de uma realização especialissima, sem precedentes, que se aperfeiçoa cada vez mais, em virtude de sua experiencia propria, unindo sempre suas finalidades sociaes á grandes manifestações de excepcional interesse artistico, entre as quaes figuram em

primeiro lugar as celebrações em honra dos grandes musicos.

Construido em 1930, o Carro de Tespis Lirico iniciou nesse mesmo ano sua actividade com a celebracão de Giacomo Puccini, sendo levada á scena com uma execuçao de caracter excepcional a opera « Bohème »; a representação teve lugar em Torre del Lago, na praça que se estende deante da casa que foi do grande compositor.

De Torre del Lago, o Carro transferiu-se á Bruxelles, onde participou á Exposiçao Universal dando uma serie de espectaculos que se repetiram com grande sucesso em Anversa e Liège.

De 1930 até hoje, o Carro de Tespis Lirico, tem obtido sucessos crescentes. Foram levadas as mais famosas e populares operas do repertorio lirico e ainda hoje, ficam gravadas na memoria algumas celebrações de grandes compositores italianos. Como por exemplo, em 1934, por ocasião da celebração de Bellini, foi preparada con grande riqueza de meios e rigorosos

criterios artisticos o espectaculo da « Norma », com a participação dos melhores cantores italianos. Em conjunto, foram realizados 25 espectaculos de « Norma » tendo cada um deles uma assistencia de 5000 pessoas; de acordo com as estatisticas, cerca de 125.000 italianos tributaram sua homenagem á grandeza de Vincenzo Bellini.

No ano XV, isto é de 1937, o Carro de Tespis Lirico, realizou 75 espectaculos em 51 localidades; assistiram ás representações cerca de 433.200 espectadores. O balanço total das oito temporadas estivaes desde 1930, foi o seguinte: 523 espectaculos em 325 localidades, perante um milhão e meio de espectadores.

ACTIVIDADE MUSICAL

Sob o ponto de vista das finalidades educativas da Obra Nacional Dopolavoro, não é menos importante a organização musical que coordena, disciplina e unifica todas as actividades musicais dos diletantes.

É sabido que a musica pela facilida-

de com a qual chega ao espirito humano e pelas profundas emoções que determina, constitue um elemento indispensavel para toda e qualquer obra tendente á educação. Portanto, uma acção destinada a educar a massa deve levar em conta para resultar eficaz, todas as expressões desta arte; caso contrario, não chegaria atingir seu objectivo.

E nada foi descuidado pela O.N.D. para completar no campo musical sua obra de propaganda e di instrucçao. O Carro de Tespis Lirico, faz com que os dopolavoristas conheçam os melodramas mais famosos, ao mesmo tempo que põe em contacto os trabalhadores com a musica sinfonica, com as canções e com o folklore musical.

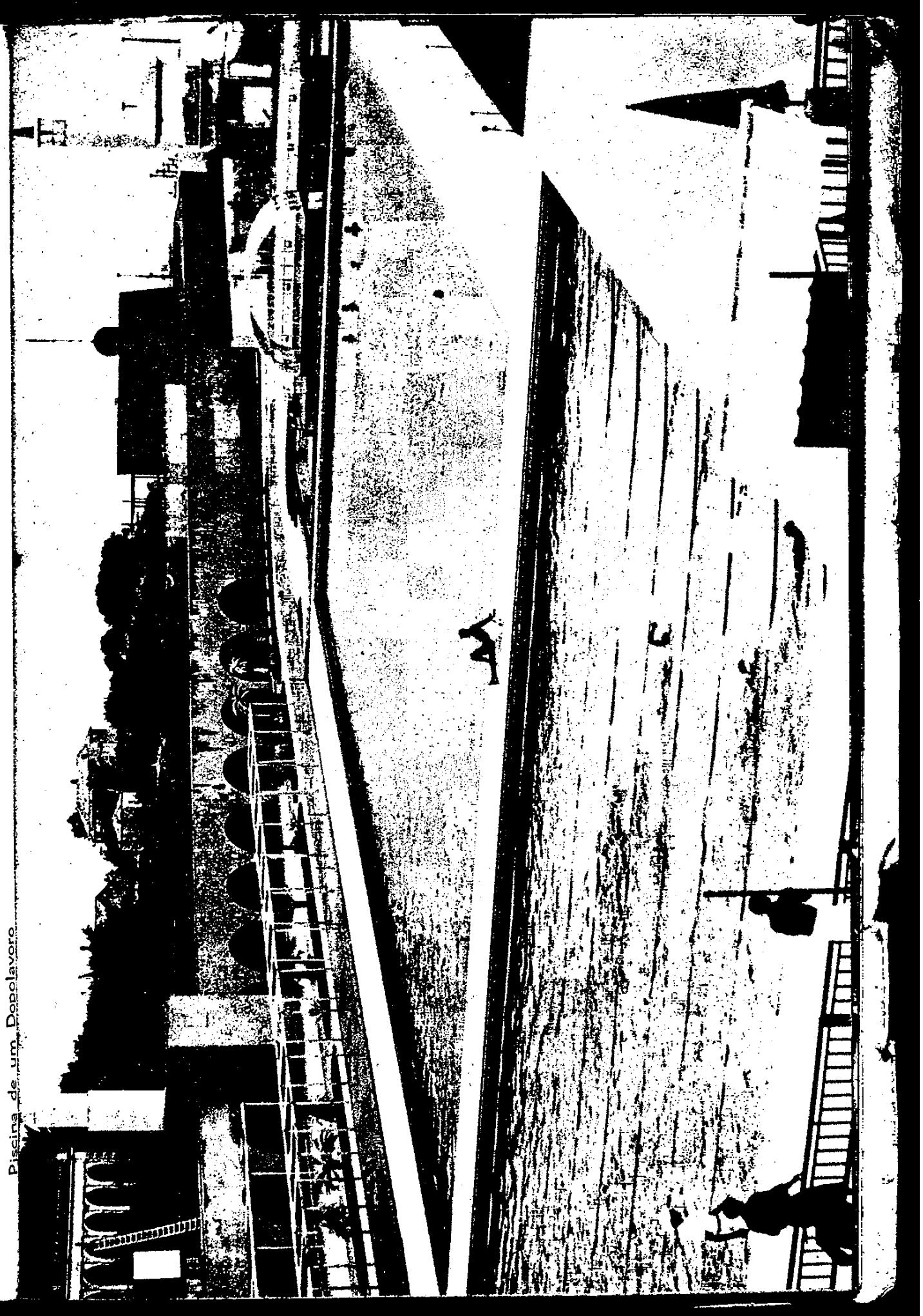
Junto ao Dopolavoro organizam-se orquestras que difundem a musica clasica, realizando todas as semanas seus concertos.

E para esta propaganda e actividade cultural a Obra Nacional Dopolavoro, não se serve apenas de dilentates, mas

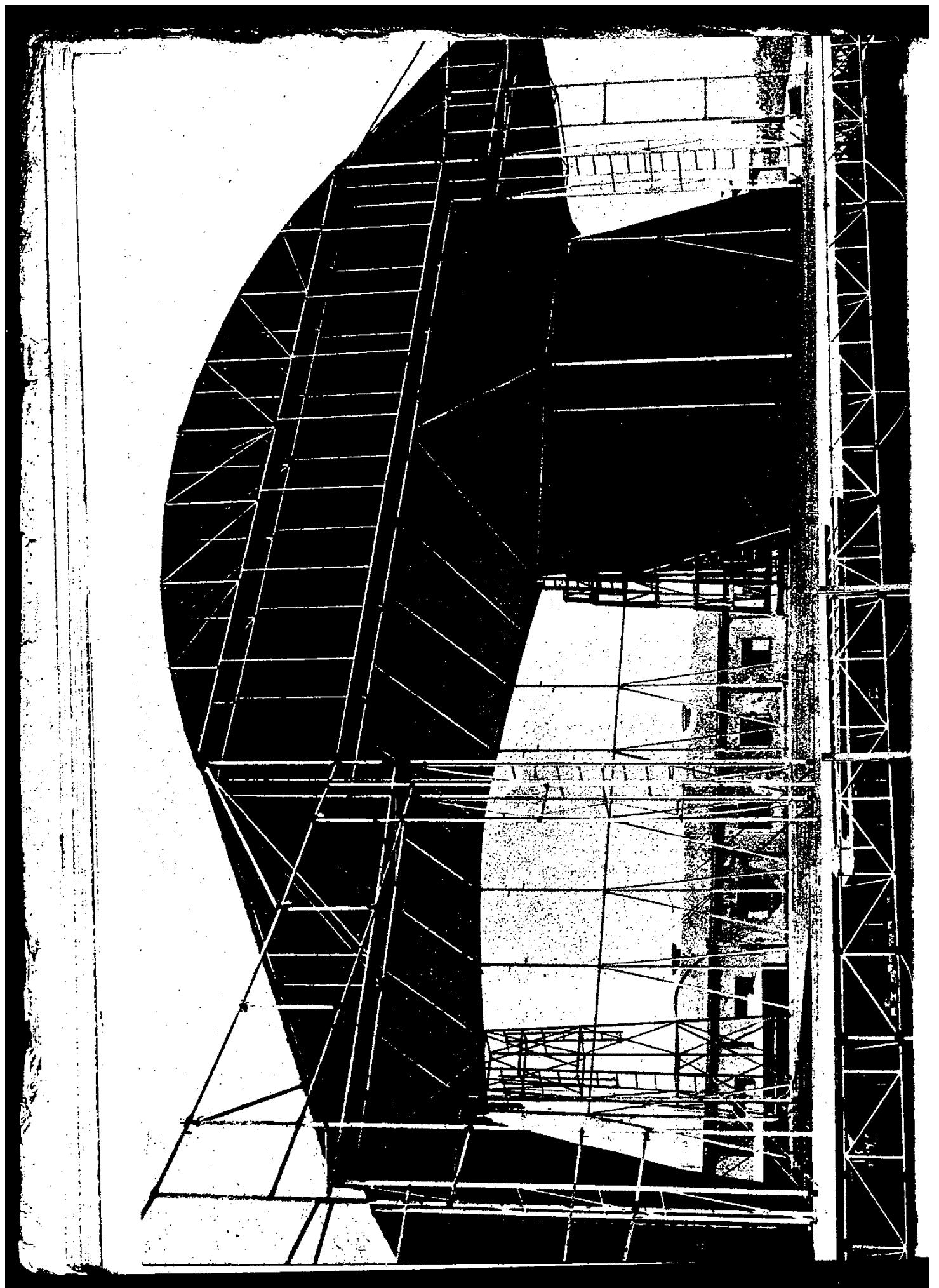
em colaboração com os institutos musicas valoriza os diplomados pelos Conservatorios, permitindo-lhes experimentar sua capacidade artistica.

Para a difusão da cultura musical a O.N.D. emprega todos os meios necessarios, e usufruindo de aparelhos mecanicos, conseguiu arranjar audições musicas semanaes para todos os Dopolavoros; instituiu escolas nocturnas, dotadas de cursos especiaes para todos os instrumentos e escolas de canto. Nestas, uma vez por semana, realizam-se conferencias sobre a historia da musica e sobre a vida dos nossos maiores compositores.

Um grande impulso tomaram no ano XV, os Concertos de oficina, organizados no mesmo lugar de trabalho, durante as horas de intervalo de um turno a outro. Estes concertos de oficina afirmaram-se em numerosos centros industriais e consistem principalmente em execuções orchestraes e vocaes de conjuntos dopolavoristas, que são as vêzes constituidos para este fim.



Piscina de um Dopolavoro



Mas como já dissemos, o Dopolavoro não descuidou tampouco de um outro genero de musica tambem de grande importancia: a musica popular, a nossa etnofonia tão rica de genuina beleza, tão ligada á tradição popular italiana.

A Obra Nacional Dopolavoro pondo novamente em auge os antigos cantos populares e com êles as musicas rusticas e campestres, reuniu o que ha de mais vivo e genuino na tradição popular do nosso païs; e si por um lado criou em quasi todas as localidades conjuntos coraes especiaes que cultivam os cantos tradicionaes, por outro lado, fez resurgir os antigos e caracteristicos instrumentos rusticos, criando conjuntos orchestraes para a execução do rico e inexgotavel repertorio da musica tradicional italiana.

ESCOLAS CORAES

Do canto e das musicas populares, passa-se ao canto polifonico que é uma

das formas mais interessantes de expressão colectiva. As Escolas Coraes, podem realmente considerar-se como o meio mais directo para chegar ao povo.

Estas Escolas difundem a cultura musical entre seus componentes os quais se instruem, afinam seu ouvido, tomam conhecimento de uma parte das composições existentes e as difundem facilmente entre o publico.

A accção e a importancia destas Escolas Coraes, não devem considerar-se unicamente sob o ponto de vista da cultura musical, mas tambem sob o ponto de vista moral e social, porque o exercicio do canto coral alem de ser eminentemente higienico, suscita e deserta o sentimento da ordem, da disciplina, da subordinação, da responsabilidade e do amôr proprio; justamente porque, os componentes de uma Escola Coral devem estar unidos, proceder juntos, manter o compasso, desempenhar cada qual sua parte, obedecer ao Director e dar conta da propria obra individual, na obra colectiva.

Por isto, os efeitos moraes e sociaes desta actividade, resultam incalculaveis; a esses efeitos devemos acrescentar tambem uma notavel elevação do espirito, que se eleva acima das mesquinhas vulgaridades e das infructuosas rivalidades da vida ordinaria.

Em virtude de uma disposição recente, todos os Dopolavoros Provinciaes instituiram uma Escola Coral, para formar novos elementos e facilitar a criação de novos organismos.

BANDAS

A banda de musica na Italia, tem sido objecto de particular culto de parte do povo e pôde dizer-se que constitue um elemento caracteristico dos costumes de todas as povoações, inclusive das menores, pois não ha solenidade religiosa ou civil em que elas não tomem parte. No começo da actividade musical da Obra Nacional Dopolavoro, todas as bandas de musica tinham sido dissolvidas e estavam entregues ao maior

abandono e sómente graças a uma intensa actividade, conseguiu reorganizal-as, dando-lhes novamente seu prestigio e decoro. Foram renovados os repertorios e a estructura tecnica das bandas, foram ampliados seus quadros instrumentaes e dest'arte, elas resurgiram fortes e eficientes.

CONCURSOS

Desde os primeiros tempos de sua constituição, a Obra Nacional Dopolavoro realizou um concurso de côros sob a direcção do Maestro Pietro Mascagni, que terminou com um grande concerto coral, no qual tomaram parte cerca de 2000 executores.

Desde então o Dopolavoro organiza todos os anos concursos de bandas de musica e coraes; estes concursos são de grande utilidade pois ao mesmo tempo que desenvolvem uma vasta acção de estimulo, despertam nos participantes o desejo de aperfeiçoamento.

Estes concursos nacionaes, coroam e completam toda a organização provincial e zonal e anualmente reunem nas varias provincias os respectivos conjuntos, com o objetivo de selecionar os que devem tomar parte nos certamens Nacionaes.

Porem, não termina aqui a acção da O.N.D. tendente a incrementar as actividades musicaes; devemos citar outras iniciativas significativas. Para valorizar os musicistas jovens, a O.N.D. organiza todos os anos um Certamen de violino e de violoncello em Spezia, um Certamen Nacional de Piano em Genova, um Certamen de Arpa em Luca, Viaregio e Turim, um Certamen para orquestras em Genova e alem disto, organiza Concursos para Jovens Cantores.

Tipico é o concurso dos Interpretes das Canções Populares Italianas que se realiza todos os anos em Spezia e muito interessante é o Concurso de Canções e Marchas Militares que teve lugar em Napoles na primavera passada.

Para incrementar o culto pela musica, os Dopolavoros Provinciaes organizam todos os anos um concurso para cançonetas e as Inspectorias de Zona organizam por turno, concursos de transcrições musicaes para bandas, cantos coraes e outras composições musicaes. Não ha muito tempo, a Direcção Geral da O.N.D., organizou um Concurso para uma Opera Lirica que deverá ser representada pel Carro de Tespis Lirico. Dest'arte a O.N.D., desenvolve uma vasta accção de estímulo, com o objectivo de fortalecer as faculdades creadores e as aptidões artisticas dos dopolavoristas, utilizando-as no programa educacional que a mesma Obra desenvolve.

DADOS ESTATISTICOS

Damos aqui os dados estatisticos do ano de 1937-XV:

Escolas coraes 715; componentes 25.585; manifestações 10.774.

Bandas 2835; componentes 87.078;
manifestações 61.183.

Orquestras de instrumentos de arco
258; componentes 4869; manifestações
5979.

Orquestras de pletro 218; componentes
5430; manifestações 7279.

Orquestras fisarmonicas 32; componentes
790; manifestações 5101.

Escolas coraes e de danças 333; componentes
8413; manifestações 734.

Certamen nacionaes de piano 6.

Certamen nacionaes de violino 4.

Concursos Nacionaes de Bandas de musica e coraes 4.

Certamen Nacionaes de violoncelo 3.

Certamen Nacionaes de orquestras 2.

Certamen Nacionaes de Arpa 2.

Certamen Nacionaes de «Duo» 2.

Concursos Nacionaes fisarmonicas 1.

Concursos Nacionaes orquestras de pletro 2.

Concurso para uma composição de coral 1.

Concurso para uma opera lirica 1.
Concursos de canções populares 200.
Concursos Nacionaes de arte varia
(interpretes da canção) 4.
Concurso Nacional de guitarra 1.
Concurso Nacional Quarteto de ple-
tro 1.

CINEMATOGRAFO

No programa da Obra Nacional Dopolavoro, o Cinematografo é considerado um elemento essencial, porque, constitue um genero de espectaculo e de arte que abarca todos os campos, desde o da politica ao cientifico, desde o das informações ao da creaçao artistica, e porque, exerce nas massas uma grande fascinaçao, preparando-as para a maior comprehensão possivel da vida moderna, infundindo-lhes o conhecimento do mundo em que vivem. Por isto, êle não representa apenas um genero de espectaculo mais generalizado, mas um meio poderoso de elevação moral e espiritual.

A Obra Nacional Dopolavoro, instalou em numerosas sédes de associações aparelhos de projecção e procurou organizar e encorajar as salas cinematográficas surgidas com finalidades educadoras por iniciativa privada. Servindo-se da colaboração do Instituto Nacional Luce, pôde crear numerosos films de carácter esportivo-educacional e histórico, obtendo também consideráveis facilidades no aluguel dos films destinados ás salas das associações dopolavoristas.

Em pouco tempo, pôde-se crear uma vasta organização cinematográfica que comprehende os cinemas estaveis das varias associações e os cinemas ambulantes, que realizam suas projecções até nos menores centros rurais.

No ano XV, havia 706 cinemas estaveis que projectaram 38.528 films diferentes e 94 cinemas ambulantes que passaram 3.973 films.

São ecolhidos os melhores films tanto italianos como estrangeiros e o criterio da escolha comprehende os assuntos de

caracter ameno, os instructivos e educadores.

O film de caracter tecnico, utiliza-se muito para o ensino profissional e durante sua projeção, o professor comenta com o objectivo de esclarecer e de explicar o processo documentario do film do qual se serve, para facilitar a compreensão de suas lições. A precisão de detalhes, a oportunidade dos primeiros planos, têm nestes films um grande valor didatico.

Aos films de caracter cultural, a Obra Nacional Dopolavoro acrescenta os films que tratam de assuntos industriaes, que ilutram as varias industrias italianas e seus respectivos productos, com o objectivo de difundir o conhecimento das industrias nacionaes e da produção mas principalmente com o de orientar o dopolavorista na escolha de um oficio ou profissão.

Com igual criterio, utiliza-se o Cinematografo para films de propaganda higienico sanitaria, de previdencia sobre os acidentes, de seguros sociaes, de

vida agricola, e de divulgação das mais caracteristicas paisagens da Peninsula com o encanto de seus costumes e a poesia de suas tradições.

A este formidavel conjunto de actividades, une-se o cinema para diletantes, sendo a produção dos films obra dos diletantes dopolavoristas. Para este fim, a Obra Nacional Dopolavoro constituiu em cada Dopolavoro, seções especiaes que se propõe filmar scenas do natural e documentarios de caracter dopolavorista.

Estas seções ajudam-se reciprocamente: utilizam a produção dos « cine-diletantes » para a documentação e valorização das actividades dopolavoristas; organizam conferencias, abrem para seus socios bibliotecas destinadas a melhorar seus conhecimentos tecnicos, projectam nos locaes das Associações os films em que os proprios socios tomam parte, com o fim de crear entre os mesmos o espirito de emulação.

RADIOFONIA

Tambem no campo radiofonico, muito tem feito a O.N.D., seguindo duas directrizes principaes: primeiro, difundir o mais que possivel este modernissimo meio de propaganda e segundo, utilizar-se das radio-transmissões para a propaganda cultural e politica.

Para este fim, quasi todas as seções e em especial as ruraes foram dotadas de aparelhos radiofonicos colectivos nas suas sédes e nas praças publicas e foi creada a transmissão quotidiana dos « Dez minutos do Dopolavoro ».

O numero dos aparelhos radiofonicos existentes nas sédes dos dopolavoros em aumento crescente, já atingiu varios milhares.

FACILITAÇÕES

Com o fim de completar a actividade desenvolvida pela Obra Nacional Dopolavoro em favor do teatro, alem das manifestações artistico culturales de que

já falámos proporciona-se aos dopolavoristas, uma serie de facilitações nos preços das entradas para os espectaculos publicos.

E de facto, mediante a exibição da carteira da O.N.D. o dopolavorista obtém em todos os teatros e cinemas do país, um desconto de 50%. Mas alem desta medida de caracter geral foram tomadas outras, afim de permitir aos mais necessitados de assistir aos melhores espectaculos. É de capital importancia a instituição do Sabado teatral. O Ministerio da Cultura Popular encarregou a Obra Nacional Dopolavoro de organizar os Sabados teatraes promovendo um projecto de lei que dá um caracter de permanencia á realização destas manifestações. Todas as Companhias teatraes têm a obrigação de organizar espectaculos especiaes que deverão realizar-se aos sábados á tarde; têm direito de assistir a estes espectaculos sómente determinadas categorias de pessoas. As representações realizam-se em Roma, Bolonha, Florença,

Napoles, Trieste e Palermo, ao passo que, em outras cidades a possibilidade de organizal-as depende de um acordo previo entre o Dopolavoro Provincial, as Uniões dos empregadores e trabalhadores da Industria e a Companhia.

Tem o direito de assistir aos sabados teatraes as seguintes categorias de trabalhadores: a) operarios e lavradores; b) vendedores ambulantes e empregados do comercio; c) caixeiros, carteiros, porteiros, funcionarios estaduaes e subalternos em geral; d) empregados cujo ordenado é inferior a 800 liras; e) apsentados cuja pensão é inferior a 800 liras.

Podem tambem usufruir dos sabados teatraes, os Jovens Fascistas dotados de carteira dos Fascios de Combate e cerca de 10% dos lugares disponiveis nos teatros, são destinados aos militares de tropa.

O preço das entradas, inclusive a taxa é de 2 liras para a platéa, e frizas; de 1 lira para os camarotes e balcão; e de 0,50 para as galerias.

Os assistidos pelo E.O.A. (Ente Obras Assistencias) tem ingresso gratuito, tendo direito a cerca de 10% das localidades de que dispõe o teatro.

Os sábados teatraes organizam espetaculos de prosa, liricos e de arte varia.

SABADO FASCISTA

Nos centros onde não é possivel organizar os sábados teatraes com companhias regulares, as filodramaticas da Obra Nacional Dopolavoro organizam espetaculos para os trabalhadores e necessitados.

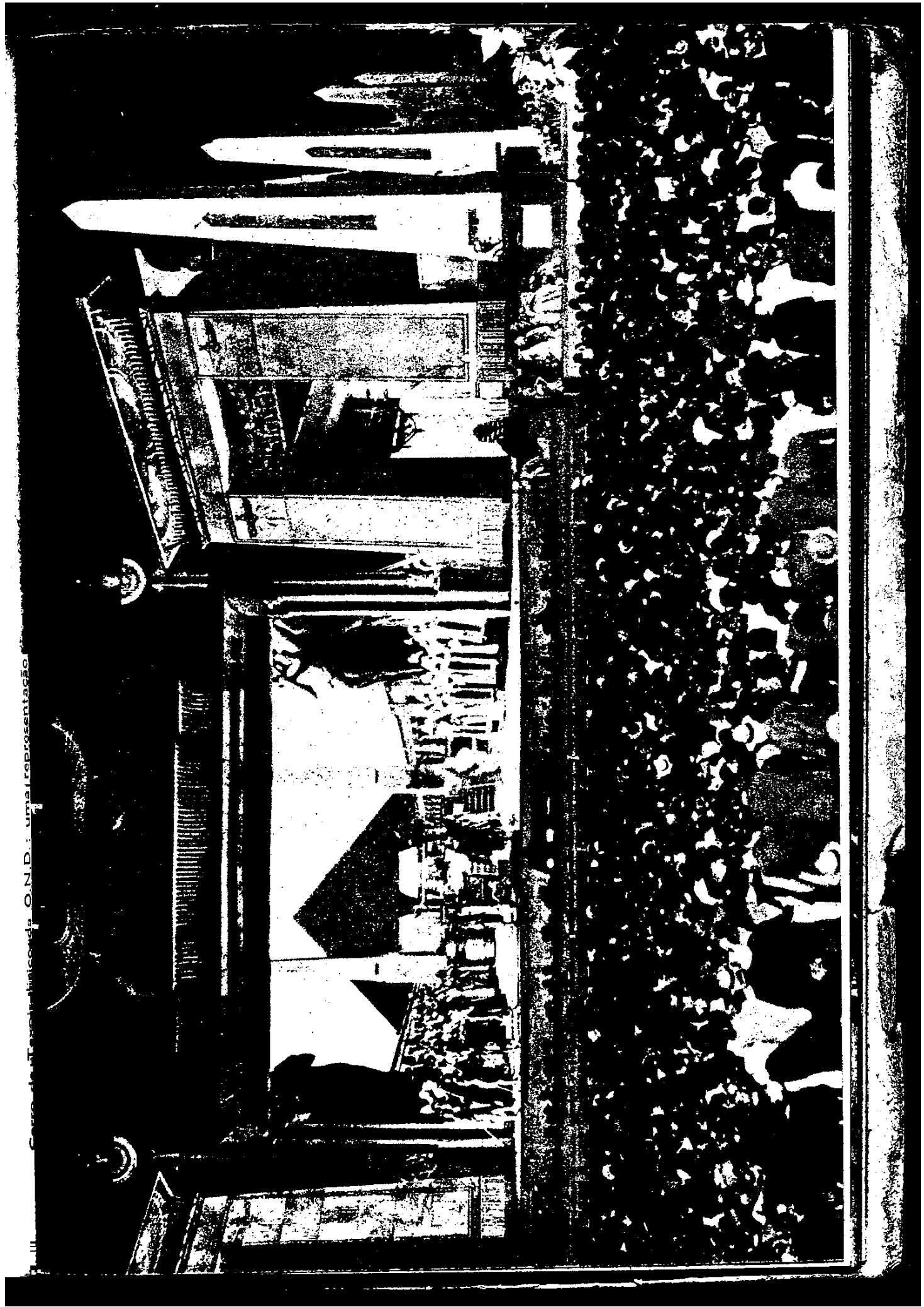
Com relação á arte lirica, a Obra Nacional Dopolavoro não só conseguiu obter descontos sobre o preço das entradas, como organiza de acordo com os maiores teatro liricos tres ou quatro representações durante a estação sendo reservadas exclusivamente aos dopolavoristas. Representações deste genero foram realizadas no Teatro Real da Opera de Roma, no Carlos Felice de Genova, no Scala de Milão, no São Carlos

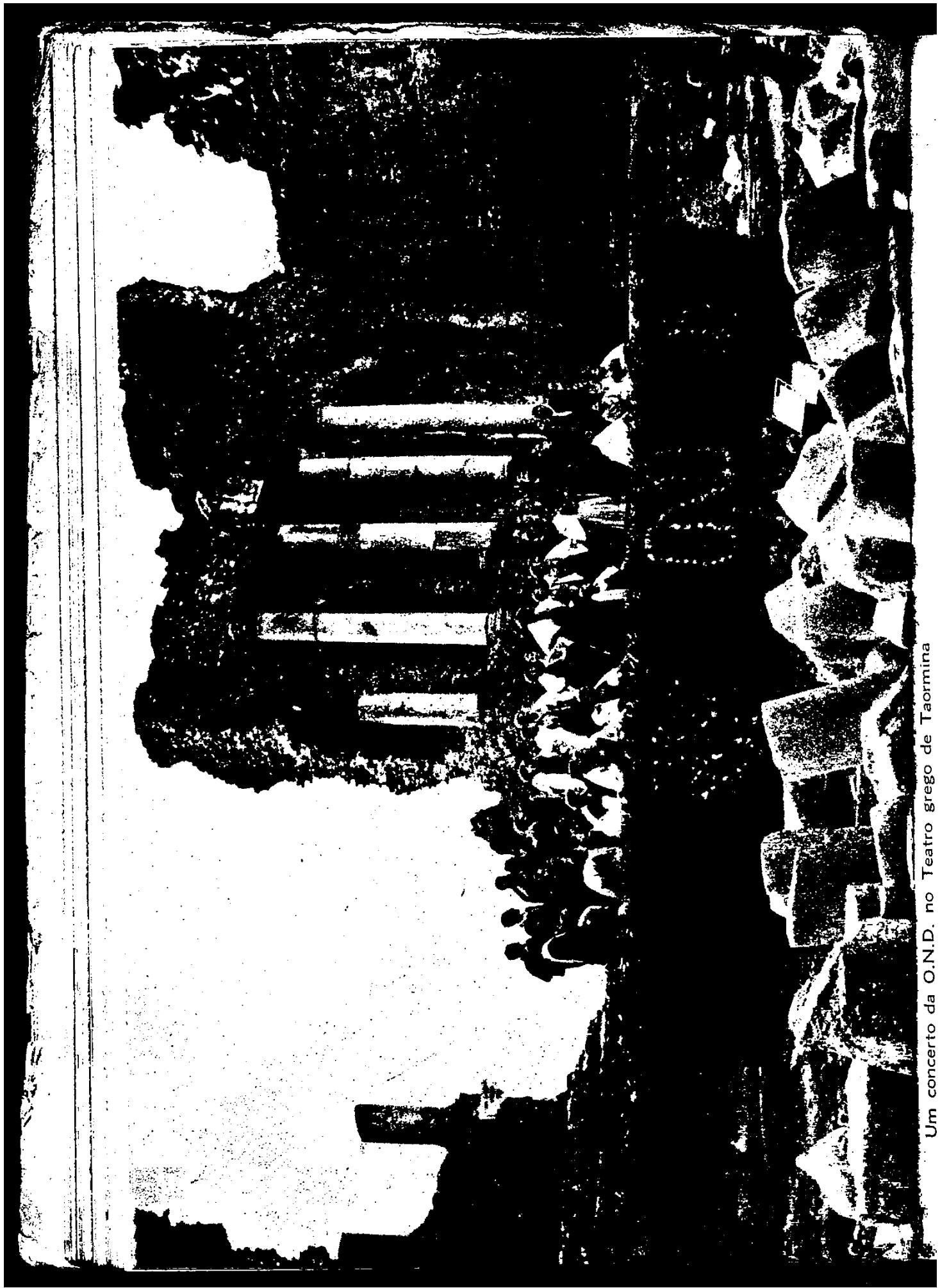
de Nápoles, no Maximo de Palermo, no Regio de Turim, no Rossetti de Trieste, no Regio de Parma e no Politeama Fiorentino de Florença.

Os dopolavoristas são admitidos — pagando apenas duas liras — em espetaculos onde cantam actores de fama mundial como Lauri Volpi e Gigli, que outr'ora podiam ser ouvidos somente com uma despeza de cem liras.

CULTURA GERAL

A educação cultural como já dissemos manifesta-se por meio do ensinamento profissional (artes e ofícios) compreendida como aperfeiçoamento e valorização técnica do operário. Para este fim, organizam-se cursos nocturnos e festivos, praticos, de aperfeiçoamento. Completam o ensinamento técnico profissional: a instituição de bibliotecas fixas e ambulantes, dotadas de livros de leitura amena, moral e instrutiva; de cursos nocturnos para analfabetas e semi-analfabetas; de cursos





Um concerto da O.N.D. no Teatro grego de Taormina

complementares de cultura geral, conferencias, conversações instructivas e concursos com premios, entre os operarios dopolavoristas, para as composições literarias.

O programa didatico da O.N.D. é vasto e uma das suas principaes actividades consiste na sua colaboração com a Obra Nacional contra o Analfabetismo, creando nas zonas onde embora seja minima a percentagem dos analfabetas, cursos para analfabetas e semi-analfabetas adultos.

Mas é principalmente na assistencia post-escolar que o dopolavoro exerce uma accão mais vasta.

Como se sabe, o trabalhador depois de ter frequentado as primeiras escolas elementares, — frequencia obrigatoria — abandona-se a si proprio, seja pelas circunstancias ou por natural inclinação. É por isto, que o Dopolavoro se preocupa procurando evitar que as poucas noções adquiridas se olvidem no fim de poucos anos.

Surge portanto a necessidade de praticar uma assistencia post-escolar em prol do trabalhador. Esta assistencia manifesta-se principalmente, oferecendo aos dopolavoristas a possibilidade de ter livros a sua disposição, livros de leitura amena e de cultura, apropriados para o desenvolvimento mental dos trabalhadores. Acrescenta-se a isto, a organização de cursos especiaes de cultura geral, para sua melhor preparação.

Nas Comunas onde é maior esta necessidade e que são privados de escolas nocturnas, a O.N.D. organiza cursos de cultura geral, dando grande importancia á historia e á geografia, materias de grande utilidade, a primeira para o conhecimento dos acontecimentos da Nação, a segunda porque não só dá a representação exacta do territorio nacional, bem assim, o conhecimento de suas exigencias politicas e economicas.

Naturalmente nestes cursos, alem das noções necessarias de linguagem,

aritmetica, quimica, fisica, etc., atribue-se grande importancia ao conhecimento da legislação fascista sobre o trabalho e sobretudo á parte relativa á assistencia e á previdencia.

Alem dos cursos de cultura geral, foram creados os de preparação especifica isto é, de aperfeiçoamento profissional.

A accão desenvolvida pela Obra Nacional Dopolavoro, não se limita ao ensinamento, manifesta-se através de uma ampla assistencia escolar, oferecendo aos mais necessitados o material didatico desde os livros, cadernos, aos mapas, ás lousas, etc.

De grande proveito, é o emprego do cinematografo no ensinamento profissional e cultural.

Completa esta forma de assistencia em pról dos adultos, a organização de visitas aos monumentos, museus, e fabricas, onde um pessoal especializado acompanha as comitivas de dopolavoristas, dando explicações e noticias; a organização de exposições fotograficas

de arte, exposições de artes e ofícios onde se reunem os objectos produzidos pelos dopolavoristas nas horas de descanso e que não tenham atinencia com suas ocupações habituaes.

Estas exposições, têm o fito de pôr em relevo a produção interessante dos trabalhadores e de demonstrar suas diversas aptidões.

CONCURSOS DE CONTOS

Com o fim de desenvolver e de valorizar as faculdades creadoras dos dopolavoristas, a Obra Nacional Dopolavoro, estabeleceu que, os 94 Dopolavoros Provinciaes devem organizar todos os anos um Concurso de Contos, exclusivamente reservado aos empregados e operarios inscritos na O.N.D.

Participaram a estes concursos, numerosos operarios, algumas vêzes com trabalhos literarios verdadeiramente interessantes.

O Dopolavoro julgou oportuno reunir em um volume todas as narrações

premiadas nos diferentes concursos, afim de que possam servir de exemplo e de estimulo aos jovens trabalhadores italianos. Neste volumes, figuram as narrações que reflectem suas tendencias e aspirações e os problemas revelados por estas interessantes competições.

BIBLIOTECAS

Todas as sédes das associações dopolavoristas são dotadas de uma biblioteca cuja importancia varia segundo o numero e a categoria dos inscritos. Estas bibliotecas espalhadas pelas cidades e pelos campos, constituem o nucleo central da parte cultural da Obra Nacional Dopolavoro, e foram creadas pela necessidade de colocar o dopolavorista em contacto com uma categoria particular de obras e em contacto com o livro, para utilizal-o sem algum sacrificio pecuniario pessoal e sobretudo porque, tendo o Regimen Fascista renovado a consciencia nacional, elevou a vida civica italiana a um grande de-

senvolvimento; o livro acrescenta sua nobre e necessaria função.

Desde o começo, o Dopolavoro voltou sua atenção para a questão das bibliotecas, difundindo artigos e publicações que ilustravam a importancia das mesmas, compilando uma rubrica de consultação tecnica para a constituição e funcionamento e instalacão de bibliotecas. Procurou ao mesmo tempo, obter descontos especiaes dos editores particulares; e em 1928, encarou em seu conjunto o problema da difusão do livro entre as massas operarias, creando anexo á Direcção Geral um serviço bibliografico especial.

Com a instituição deste serviço especial, a Obra Nacional Dopolavoro aperfeiçoou sua organização, facilitou a formação de novas bibliotecas, melhorou as já existentes, dando pleno desenvolvimento a esta actividade cultural.

Recentemente para dar maior impulso á constituição de bibliotecas celebrou um acordo com o Ente Nacio-

nal Bibliotecas Populares Escolares, afim de proporcionar livros e o material bibliografico necessario ás bibliotecas do Dopolavoro, e de auxiliar as mesmas no seu funcionamento.

Os livros são escolhidos com o maior cuidado, tendo em vista que a biblioteca deve ser um organismo vivo, um eficaz propagador de ideias. Esta função está a cargo dos Directores Tecnicos Provinciales da Cultura Popular, os quais levando em consideração as particulares exigencias locaes, adaptam a biblioteca ao desenvolvimento cultural da massa de trabalhadores a que se dirige. Uma vez redigidos, os Catalogos são transmitidos para serem submetidos á aprovação da Direcção General. Esta por sua conta, distribue cada ano muitos milhares de volumes e de publicações periodicas.

Todos os anos de acordo com o Ente Nacional Bibliotecas Populares e Escolares, organizam-se concursos de notas criticas e bibliograficas entre os frequentadores das bibliotecas do Dopolava-

voro. Neste ano o concurso fui muito interessante e teve como tema «A biblioteca do meu Dopolavoro».

Para estimular as dotes de observação nos bibliotecarios, cujo delicado trabalho nas bibliotecas da Obra Nacional Dopolavoro, tem consideravel importancia, organizam-se concursos especiaes com tema obrigatorio, reservados a esta categoria de colaboradores. O tema mais recente foi: «Os leitores da biblioteca do meu Dopolavoro», argumento vasto e interessante que dá aos participantes do concurso, ensejo de formular observações interessantes e significativas baseadas no contacto constante com os dopolavoristas que frequentam as bibliotecas da Obra.

Afim de resolver o problema da difusão do livro, está em projecto a criação de uma biblioteca-livraria-ambulante que deverá ser constituida junto aos Dopolavoros Provinciaes. Esta Biblioteca ambulante instalada em um

caminhão especialmente construido para esse fim, como os Carros de Tespis e os Cinemas Ambulantes, da O.N.D., deverão percorrer toda a zona compreendida nos limites da respectiva provincia, distribuindo principalmente nas casas de campo, livros e revistas. Estes volumes deverão ser devolvidos depois de quinze dias quando o Carro efectuar o segundo giro. Ele possuirá tambem uma seção especial para a venda das ultimas novidades editoriaes.

DADOS ESTATISTICOS

Estes dados estatisticos, têm o objectivo de demonstrar a actividade da O.N.D. no campo da cultura.

No ano de 1937-XV, foram levadas a efecto, 42.262 manifestações e as 11.000 associações profissionaes efectuaram 2.032 cursos de ensinamento, com um total de 95.020 participantes. Contam-se 10.170 bibliotecas, com um total de 1.662.990 volumes. Efectuaram-se 286

concursos literarios de contos e de notas criticas entre os operarios e empregados.

TRADIÇÕES POPULARES

A O.N.D. instituiu e organizou em cada Dopolavoro Provincial, uma seção «Popularesca», confiando sua direcção tecnica a pessoas de experimentada competencia, que a um profundo conhecimento das tradições locaes, aliam um interesse apaixonado por tudo quanto diz respeito ao culto das manifestações de caracter popular.

Estas seções desenvolvem suas actividades, junto aos Dopolavoros Provinciales e põe em pratica seu programa em todas as Comunas da Italia, constituindo associações especiaes para fomentar o renascimento das tradições populares.

Constituidos estes centros de propaganda, com o objecto de dar-lhes vida e de colocal-os em condições de desenvolver imediatamente uma actividade

pratica, a O.N.D. recorreu ao sistema dos Concursos, Congressos, Reuniões, Desfiles, etc, de tipos e trajes caracteristicos.

Estas manifestações não constituem como poderia parecer, paradas coreograficas. Servem para chamar a atenção do povo, sobre os costumes rusticos, para admirar a caracteristica e pitoresca linha dos trajes tipicos regionaes e para compreender toda a beleza das expressões tradicionaes.

Na Reunião dos Trajes regionaes Italicos em Veneza, onze mil pessoas vestidas com os trajes tradicionaes de todas regiões da Italia, desfilaram na historica praça de São Marcos, nos dias 18 e 19 de agosto, e 8 e 9 de setembro de 1928.

As Reuniões de Veneza, estimularam os outros Dopolavoros Provinciaes afim de organizar manifestações populares, provinciaes e regionaes.

Assim em Val Trompia, teve lugar a reunião dos trajes da região de Brescia; em Campobasso e Ortona a

Mare a dos trajes de Molise, Abruzos e Sannio. Na Sardenha, foram trazidas novamente á luz as tradicionaes festas populares e as visitas reciprocas de aldeia á aldeia, de povoação á povoação, enquanto que, pelas estradas de Louduro de Goceano e da Barbagia, no meio de cantos e musicas, reapareceram os longos e pitorescos cortejos de cavaleiros sardos e os caracteristicos desfiles de carros enfeitados, pelas vias de Campidano.

Em Matera, e Lucania mostraram-se os trajes caracteristicos da região; na Pulhia voltaram as antigas festas populares; em Foggia teve lugar a reunião dos trajes de Gargano, em Benevento, os da Irpinia, em Formia, os tocadores de gaita de foles na Campania; em Matese, os trajes tipicos de Molise e na Calabria, os da Calabria e da Sicilia.

A Direcção Geral e todos os Dopolavoros Provinciaes instituiram tambem uma seção denominadā Fototeca popular.

Durante um ano, foram reproduzidos em ortocromo quasi todos os tipos de trajes italianos, bem assim, as mais significativas ceremonias, festas e romarias que se realizaram na Italia.

EXPOSIÇÕES DE ARTE DE PASTORES E DECORAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A Obra Nacional Dopolavoro dirigiu sua atenção tambem para as artes rústicas. Nesta ordem de actividades, organizou exposições de objectos de arte rustica, efectuando numerosos concursos para a decoração dos instrumentos de trabalho. Nestas exposições o publico pode admirar toda a classe de objectos que fabricam os trabalhadores nas horas de descanso.

CANÇÃO, MUSICA E DANÇAS

A canção, a musica e as danças, tem sido principalmente na Italia fonte inexgotavel de ensinamento e de educação. A O.N.D., não podia descuidar

estas três expressões de graça, de sentimento, de encanto. E iniciando sua actividade, reunindo tudo quanto ainda vive no povo em materia de musica instrumental e vocal e de danças, decidiu a transcrição musical de alguns motivos essencialmente populares.

O primeiro passo para o renascimento dos cantos populares consistiu no concurso dos côros que teve lugar em Roma em 1927, dirigido pelo Maestro Pietro Mascagni.

O DOPOLAVORO E A ETNOFONÍA

A Obra Nacional Dopolavoro, dedicou-se com muito empenho em constituir associações musicais.

A organização de corpos musicais realmente eficientes, de carácter regional era uma empreza muito difícil mas a O.N.D. também neste domínio, conseguiu obter resultados satisfatórios.

Cita-se como exemplo, a banda característica de Redona, que veste o traje de « Gioppino », (personagem tra-

dicional da comedia da arte) e emprega instrumentos musicaes curiosissimos; citam-se tambem o grupo dos «ocarinistas» de Porto Maggiore; o grupo dos «fregamusoni» de Erba, tipica organização instrumental composta exclusivamente de seringas; as formações de Osoppo, os conjuntos musicaes do Friuli, da Istria, da Calabria e da Sicilia.

CÔROS E DANÇAS

Uma organização mais vasta foi levada a efeito no campo dos côros e das danças.

Citaremos as Montanine de Parre na Lombardia e os Pastores de Rovetta; no Piemonte, os Castelletto Merli e Grugliasco; na Liguria, a Federação das Brigadas do Canto Ligure de Genova; a Camerata de Modena na Emilia; a Camerata dos Canterini de Forlì, de Lugo, de Longiano e de Imola na Romanha; o Excelcior de Veneza; os Ruzzantini de Padova; os Côros de Or-

tona e Orsogna no Abruzzo e os cantenini Etnei. Os côros de Val d'Anapo e os de Conca d'Oro na Sicilia.

CONCURSOS DE CANÇÕES

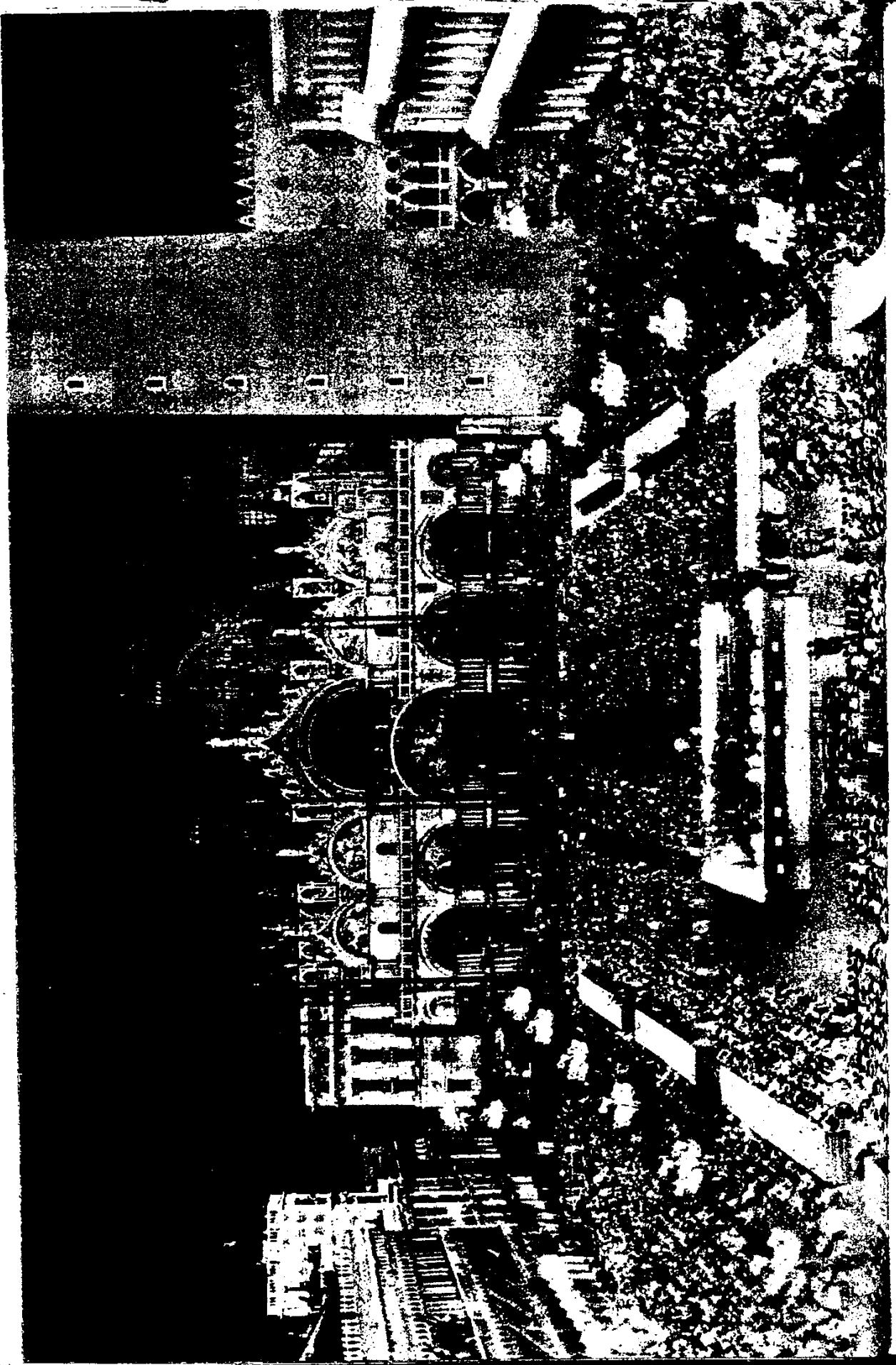
A este soberbo despertar das tradições musicais populares, correspondeu naturalmente o despertar da canção popular de inspiração tradicional; para este fim, já foram organizados concursos em todas as províncias.

Seguiram-se a estes concursos as festas da canção. O Dopolavoro de Roma, tomou a seu cargo a celebração das festas de São João, colocando em primeiro plano entre suas diversas manifestações, o certame de canto.

O Dopolavoro de Nápoles, organiza a festa de Piedigrotta; o Dopolavoro di Chieti, organiza a « Maggiolata » (Festa de Maio) de Ortona a Mare; o de Campobasso, reúne os cantores no Matese e os Dopolavoros de Florença, Siena e Pistoia, fizeram resurgir o « Cantamaggio », enquanto o Dopolavoro de



O Duce assiste a um concurso de ginástica da O.N.D.



Padua, organiza em Arquá Petrarca a romaria « delle Cante ». Os cantores do Friuli reunem-se em Gorizia; na Sardenha, na Calabria e na Sicilia, nascem e florescem novos cantos populares.

FESTAS POPULARES

A Obra Nacional Dopolavoro, fez resurgir inclusive nas menores e mais afastadas aldeias, as festas tipicas, religiosas e civicas, na sua intima essencia nacional.

Muitas entre elas tendo mudado os tempos e condições, foram modifica-das. As festas decaidas foram restabe-lecidas novamente, e enriquecidas com nóvas manifestações. Assim voltaram os desfiles historicos, os desfiles de tra-jes regionaes, os regatas tradicionaes, os consursos de canções, os bailes pu-blicos, as competições atleticas e nos mesmos esportes e recreios acharam-se meios excelentes para robustecer o po-vo, o sentimento nacional e o culto da religião.

O Dopolavoro embora no começo, pode contar desde já, com um grande reflorescer de festas populares, a tal ponto que nos será lícito repetir, com as palavras do Duce: «Fizemos reviver e fomentamos todas as manifestações tradicionaes que proporcionam saude e alegria ao espirito ».

Actualmente, festejam-se os Santos Patronos com a grandiosidade dos tempos passados. Voltam as naves, os carros triunfaes, os catafalcos, os misterios, os talamos, os quadros plasticos, os lirios, os candelabros, os desfiles historicos, as procissões, os jogos populares, as representações sagradas e todas as manifestações que constituem o nucleo das festas tradicionaes e que sendo fructos da imaginação e do sentimento decorativo do povo, constituem de per si, a exaltação do culto religioso e do patriotismo dos italianos.

A Obra Nacional Dopolavoro teve grande consideração pelas artes populares, pelas festas publicas e não dei-

xou de fomental-as. Organizou concursos especiaes, como os que citamos referindo-nos ás canções, como tambem, para a decoração das janelas e das sacadas, para a ornamentação das barraças; conferiu premios ás caracteristicas ornamentações dos cirios; restabeleceu novamente os certamens dos poetas improvisadores; conferiu premios aos carros nos desfiles, incrementou a celebração dos desfiles alegoricos e onde foi possivel, fez reviver os carros triunfaes e quasi todos os espectaculos characteristicos a começar pelos famosos Gigantes de Sicilia aos poderosos « Cilii » de Santa Agata; voltaram tambem os cortejos de ofertas.

Procurou incrementar os jogos populares desde o jogo da bola, ao tiro da « ruzzola » (disco), desde as corridas humoristicas ao tiro da corda, desde o jogo da « cucanha » ao do ovo, etc. Não descuidou tampouco os fogos artificiales. Voltaram de novo as chuvas de fogo, as Girandulas de Roma, o Incendio do campanario da

Igreja do Carmo de Nápoles, e a famosa maquina pirotecnica do Festim de Santa Rosalia em Palermo, cujas telas transparentes são celebres e as figuras de papel iluminadas e ornadas de petardos e girandulas chamadas « Puppe ». A justa das « Contradas » (bairros) em Ferrara e a do Sarraceno em Arezzo. A corrida de cavalos em Asti e o jogo da Ponte em Pisa, etc.

Grande impulso foi dado ás representações populares. Além das de carácter carnavalesco tão frequentes na Sicilia, Calabria e Abruzos, as festas do mez de Maio de Pistoia (Maggio pistoiense) as farças da Campania e da Calabria e as representações sagradas mais interessantes, entre as quaes se destacam as de Sordevole, de Sezze e de Trapani, sendo que nestas representações o personagem que faz o papel de Cristo usa mascara.

« PALIOS » MARINHESCOS

Durante os mezes de verão, organizam-se as festas mais sugestivas do

mar, dos lagos e dos rios, como os « pa-
lios » de Genova, Pisa, Bari e as sole-
nidades do Lago de Garda. Muito inter-
essante é a manifestação de Riva del
Garda com as bodas do mar.

REUNIÕES ROMARIAS DE MAIO E FESTA DAS CANÇÕES

Entre as novas manifestações instau-
radas pela Obra Nacional Dopolavoro,
devem citar-se as Reuniões de Tipos e
Trajes caracteristicos que pela sua pe-
riodicidade, podem ser consideradas co-
mo festas no verdadeiro sentido da pa-
lavra. Estas reuniões constituem uma
magnifica celebração das tradições ita-
licas, abarcando todas as manifesta-
ções em que se exterioriza a vida: can-
tos, danças, musica, ritos nupciaes,
baptisados etc.

Mencionaremos apenas as mais inter-
essantes deste genero de manifesta-
ções: a de Veneza, a de Roma por oca-
sião das bodas do Principe de Piemon-

te, a de Matese, a do Canto Coral e da Dança, que teve logar em Florença.

A estas reuniões, seguem por afinidade as festas da canção. Citaremos a dos Cantores de Vicenza, a dos Cantores de Pulhia, a de Zovon de Vo de Arquá Petrarca, de Modena, de Napolis, de Catania, de Roma, a dos Cantores Etneos, no Teatro Grego de Taormina, e a celebre « Maggiolata » dos Cantores Abruzeses de Ortona a Mare.

DANÇA POPULAR

A dança, meio directo e imediato de expressão artística é uma das mais típicas manifestações do espírito etnico do povo.

Pela sua aderência ao espírito popular e também porque constitue o gênero de diversão mais difundido e geralmente melhor aceito, a Obra Nacional Dopolavoro considerou a dança com particular atenção no seu programa de educação popular, que se serve justa-

mente dela como um dos meios de recreio e de descanso.

Uma longa e paciente obra de organização e de preparação requereu esta actividade destinada a valorizar as danças populares, visto a resistencia que opunha a invasão de danças estrangeiras tão amplamente difundidas a ponto de corromper o espirito conservador e tradicionalista dos ruraes.

Esta obra porem, teve exito completo, orientando as populações italianas para suas tipicas e alegres danças, expressão de seus sentimentos e jubilosa substancia de vida sã e francamente serena.

CONCLUSÕES

As conclusões resultam evidentes pela leitura da simples exposição de todas as instituições culturales da O.N.D. Vê-se como nada se descuidou afim de proporcionar ao trabalhador uma educação artistica completa: desde o espetaculo lirico ao teatro de prosa, desde

o cinema á audição radiofonica, desde os concertos ás bibliotecas, enfim todo e qualquer genero de arte e de meios culturaes.

Actualmente o operario, o camponez, podem assistir a um espectaculo lirico e adquirir uma certa cultura teatral; si tem paixão e propensão pode êle mesmo exteriorizar suas capacidades artisticas; as filodramaticas, os cursos, as escolas, os concursos oferecem-lhe como já vimos todos os meios; é enfim o reino da cultura que se abre deante de grandes categorias de pessoas que outr'ora estavam excluidas. O que isto significa, quaes sejam as consequencias para a vida de uma Nação, já o dissemos e julgamos inutil repetir.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação fisica, que é tambem educação do caracter e da vontade e portanto da personalidade do homem, encontra na actividade da Obra Nacional Dopolavoro o maior desenvolvimento e manifesta-se por meio do esporte e dos jogos populares.

A actividade dopolavorista neste sentido, faz parte da concepção politica actual, que visa a saude da nossa raça, o revigoramento fisico e o intelectual. Esporte portanto de massas é aquele do Dopolavoro; não consiste na formação do campeão, não requere um dispendio excessivo de energias mas um saudavel e controlado exercicio fisico, que melhore a constituição atletica, que

divirta, que desenvolva um temperado e util espirito de emulação.

Em poucos anos, a acção da O.N.D. determinou na população operaria de toda a Italia um interesse e um fervor sem precedentes para todo o genero de esportes. Esta acção não se dirige somente á massa de empregados e de operarios que trabalham nas grandes emprezas industriaes, mas tambem, á dos ruraes que constituem uma parte consideravel dos filiados do Dopolavoro.

Todos os jogos de origem antiga e que são tipicamente italianos, foram propagados e difundidos pelo Dopolavoro, que obteve uma organização voluntaria e entusiasta de mais de 200.000 jogadores e atletas.

O « tamburello » (pelota), o futebol, o jogo da bola, o tiro da corda etc. contam no Dopolavoro com um grande numero de apaixonados, porque estes jogos permitem manifestar suas prerrogativas de inteligencia de destreza e de serena combatividade.

A Obra Nacional Dopolavoro, como já dissemos, dedica-se exclusivamente ás massas dos trabalhadores e sua actividade esportiva tende atrair os jovens para inicial-os nos esportes, e estimular os já idosos para que conservem junto á agilidade do corpo, um espirito activo e se convertam eles mesmos nos melhores propagandistas da utilidade geral da educação fisica.

Assim, sem nenhuma coerção, o povo italiano é levado para um genero de vida são e saudavel, que o restitue ao trabalho com renovada frescura.

A contribuição expontanea e voluntaria dos industriaes e dos dirigentes de Entidades e Institutos, que outorgam ás iniciativas do Dopolavoro, seu maior apoio, testimunha claramente a utilidade dos esportes, com relação ao trabalho.

As cifras das estatisticas, demonstram por outro lado, que a actividade esportiva do Dopolavoro penetra profundamente nas massas, fazendo-as convergir nos estadios, nos campos es-

portivos, no mar e na montanha, não só como simples espectadores, bem assim como actores. (Ondina Valla olimpionica, provem do Viveiro Esportivo Dopolavorista).

O exito com que foram coroadas todas as manifestações organizadas pela Obra Nacional Dopolavoro é optimo testemunho, si considerarmos o espirito de voluntarismo que anima milhares de dirigentes espalhados por toda a Italia e as falanges de dopolavoristas que praticam com vivo entusiasmo as actividades esportivas.

A organização esportiva do Dopolavoro, manifesta-se no centro por meio de um Serviço Esportivo — Comissão Central Esportiva — que se acha sob a dependencia da Direcção Geral da Obra Nacional Dopolavoro.

A Comissão Central Esportiva organiza campeonatos nacionaes, disciplina e controla a actividade das zonas e das provincias.

As Comissões Esportivas Provinciaes, anexas aos Dopolavoros Provinciaes,

compostas pelos Directores Tecnicos dos jogos da Obra, e dos esportes agonistas, são instrumentos eficazes para a propaganda, organização e disciplina da actividade esportiva dopolavorista, nas 94 Provincias da Italia.

Os Grupos de Dopolavoros de categorias diversas — Comunaes, de Bairros, Suburbanos, de Empresa, Ruraes Maritimos, etc. — instituem suas proprias Seções, que são os organismos menores no grande quadro da organização esportiva dopolavorista.

O JOGO DE « BOCCÉ » (BOLAS)

É um dos mais difundidos e caracteristicos jogos populares. Tem na Italia antiquissima tradição. Pela sua semplicidade está ao alcance de todos e é de facil execução, porem requer do jogador formado, uma destreza e uma habilidade que constitue em definitivo todo o interesse palpitante da partida.

Seja porque se deve jogar ao ar livre, seja porque obriga a um movimento

que não cansa, seja porque, seus torneios despertam interesse, se pratica como um exercício esportivo de grande utilidade e merece o favor unânime pelos benefícios higienicos e porque é realmente divertido e repousado.

A O.N.D., coordenando-o e disciplinando-o, isto é, dando-lhe um caráter unitário, estabilizando seus métodos conseguiu aumentar sua difusão entre as massas. Os campos destinados a este jogo, construídos pelo Dopolavoro, em todas as povoações, atraem actualmente milhares de jogadores pertencentes a todas as classes sociais e a todas as idades.

O espírito de emulação mantém-se vivo por meio dos certameis e campeonatos.

O TIRO DA CORDA

É uma das formas primitivas de esporte coletivo e pratica-se em grupos. É um dos esportes populares que desperta maior entusiasmo pelo empenho

que requere dos disputantes. O Dopolavoro fez com que se difundisse amplamente, elevando a um desenvolvimento e a um aperfeiçoamento, a tecnica e o estilo do tiro.

JOGO DEL « PALLONE » E DO « TAMBURELLO »

Dos jogos tipicamente italianos e de origem antiga, estes requerem elasticidade, golpe de vista, e firmeza em manter as posições.

Ambos constituem exercicios saudáveis seja porque se jogam ao ar livre, seja porque impenham o individuo em um movimento regulado e bem equilibrado.

Os campeonatos de Zona, os Provinciales e Comunaes, produzem a seleção para os campeonatos Nacionaes, que se realizam todos anos, no encerramento da temporada.

REMO E NATAÇÃO

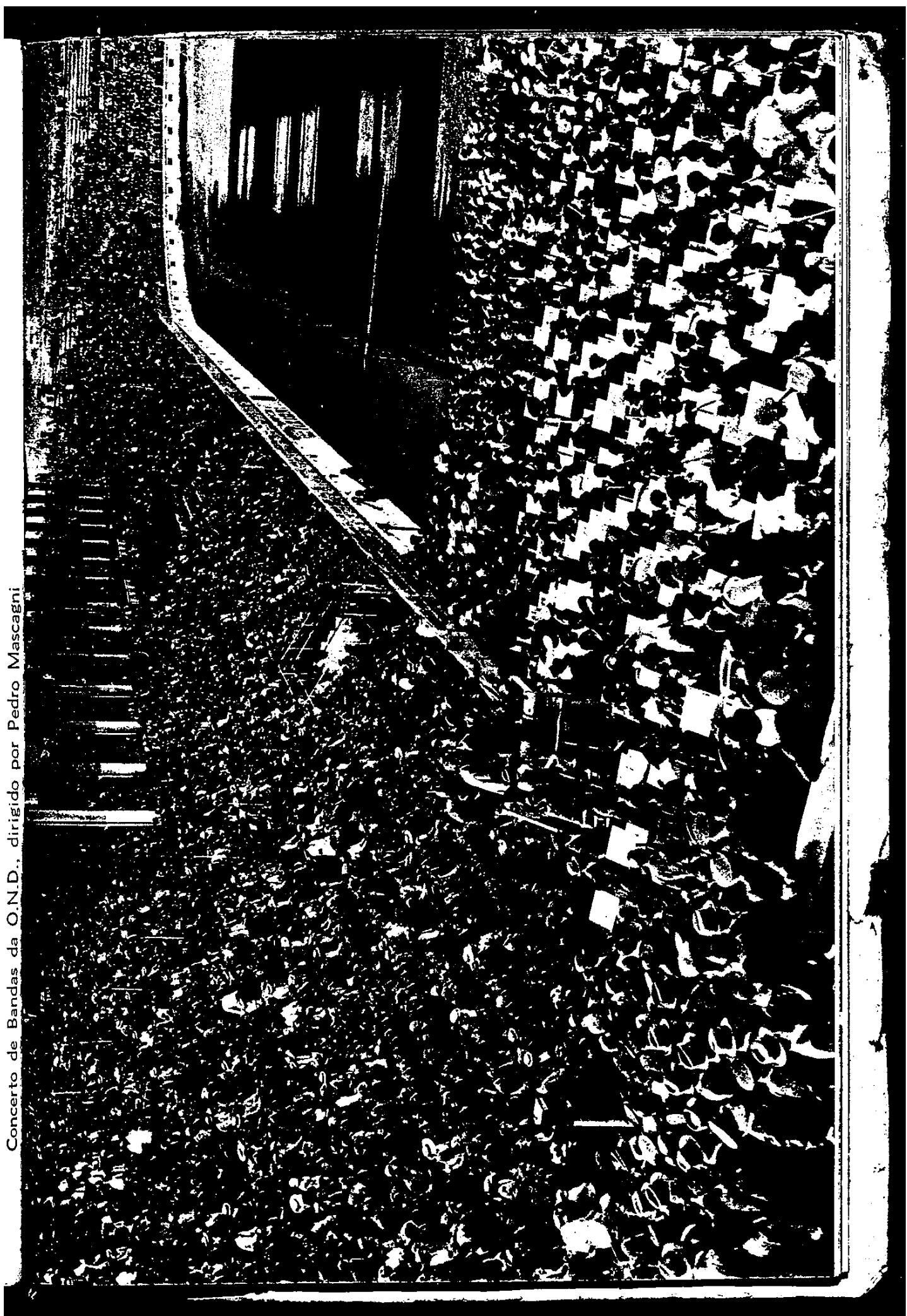
A Italia, nacão maritima por excelencia, tem o seu futuro no mar. A

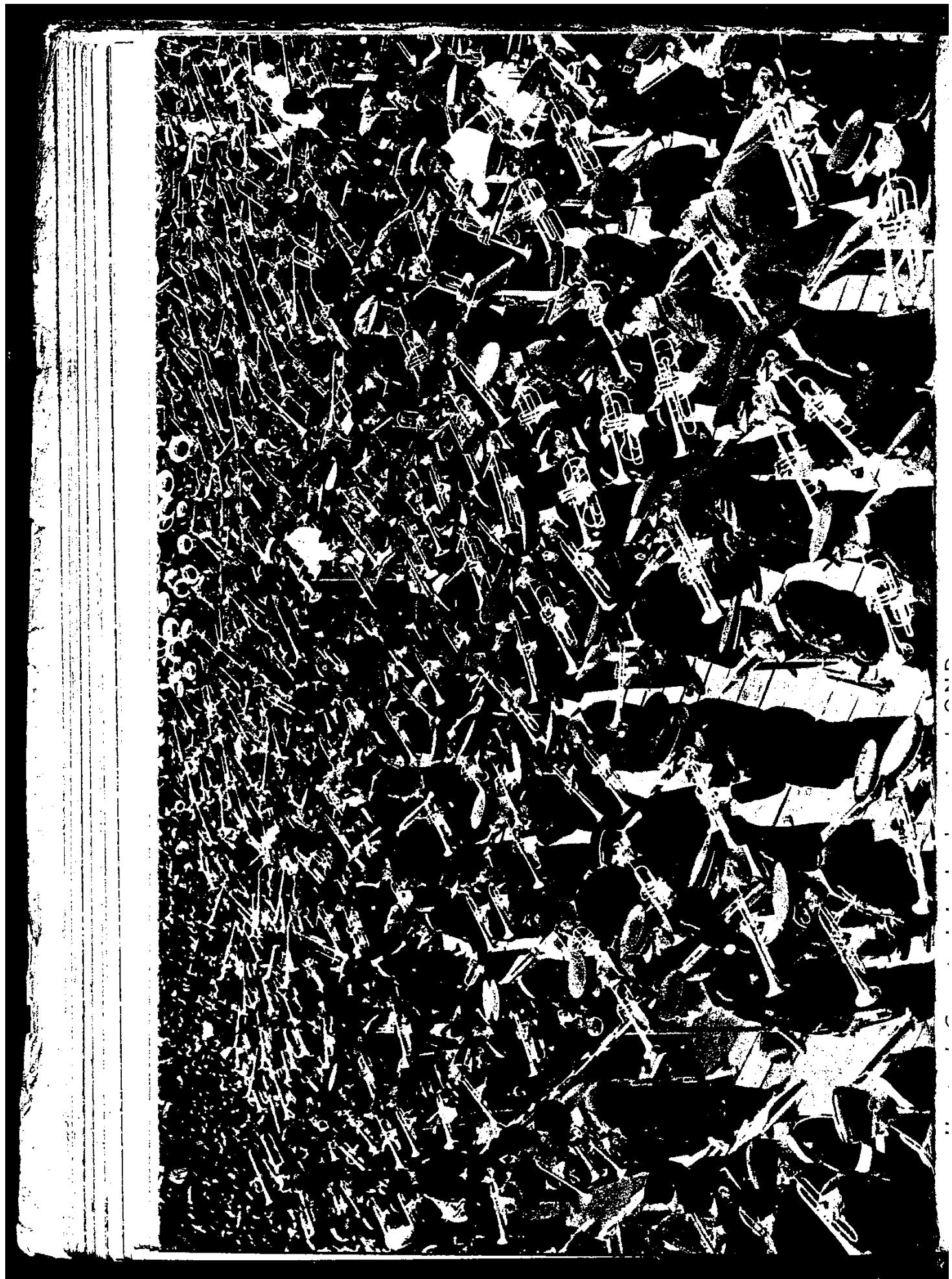
Obra Nacional Dopolavoro não podia deixar de interessar-se por este grande problema de vida nacional, e de facto, súcitous e incrementou iniciativas tendentes a propagar na massa do povo a cultura e a prática dos exercícios relacionados com o mar.

Surgem assim, as actividades do remo com assento fixo; o esporte do remo, para se distinguir daquele praticado pela Federação competente do C.O.N.I. (Comité Olímpico Nacional Italiano), e ao mesmo tempo para esclarecer inicialmente suas finalidades, pretende como todos os outros ramos do esporte dopolavorista, efectuar um útil e salutar trabalho de propaganda esportiva tanto entre as massas de trabalhadores do mar, como entre as categorias de operários e empregados.

Efectuam-se torneos entre povoações e cidades e campeonatos conclusivos nos quais tomam parte as representações das cidades marítimas, lacustres e fluviais.

Concerto de Bandas da O.N.D., dirigido por Pedro Mascagni





Empregam-se as embarcações tipicas locaes e que constituem o instrumento do trabalho quotidiano.

Desta maneira, o instrumento do trabalho, converte-se em arma de cortez e leal competição esportiva; mas sendo geralmente estas embarcações demasiado grandes, não será o individuo isolado, quem deverá impôr sua superioridade mas oito dez e vinte remadores que perfeitamente unidos no espirito para o esforço comum, tendem á vitoria.

O « brevet » de nadador, pode ser considerado como uma prova de exame; demonstra que o possuidor sabe nadar; para conseguil-o foi estabelecida uma distancia minima de 100 metros e um tempo maximo.

« BREVETS » ATLETICOS - CORRIDAS CAMPESTRES

As provas estabelecidas para obter o « brevet » atletico, são faceis com o objetivo de permitir aos jovens e aos idosos de participar em grande numero ás competições. O tempo estabelecido

para as corridas é amplo, ao passo que, são minimas as distancias para o salto e arremessamento.

As manifestações provinciaes levadas a efecto em todas as capitales das provincias depois de concluidos os certameis comunaes, demonstraram-se como meios efficazes de propaganda para o esporte atletico; e para muitos elementos novatos, as provas estabelecidas resultaram ser algo como plataformas tendentes a lança-los para uma actividade atletica mais completa, porque puderam descobrir e revelar suas aptidões especiaes.

Como nos outros ramos de actividade, respeita-se neste o principio informador do Dopolavoro que é o de educar fisicamente as massas de trabalhadores com manifestações e torneos de caracter colectivo.

O «brevet» de atletismo é de três graus, conforme as provas superadas pelo concorrente, que serão escolhidas entre as que instinctivamente se adaptam aos seus proprios meios.

CONCURSOS NACIONAES

A ginastica de conjunto adoptada pelo Dopolavoro, compõe-se principalmente de exercicios elementares e pratica-se sem instrumentos complicados. Excluem-se os exercicios perigosos, que requerem um pesado treino de palestra.

Os exercicios de ginastica que compõe os numeros dos Concursos Dopolavoristas Nacionaes, pertencem á ginastica «natural» ou instinctiva, pois, o conjunto de movimentos que impõe tendem a proporcionar regular desenvolvimento ás funções do corpo e a harmoniza-las para reparar eventuaes deformações que podem ter sido contraidas pelos habitos nocivos impostos pelo trabalho.

Os temas dos exercicios que se efectuam são claros e acessiveis á grande massa dos trabalhadores que intuem facilmente não só a finalidade higienica, mas tambem o objecto esportivo dos exercicios, os quais, constituem a miu-

do, uma preparação para os esportes atleticos.

Todos os anos, a Comissão Central Esportiva organiza como já dissemos entre os dopolavoristas italianos, um Concurso Nacional no qual os exercícios de ginastica são completados com provas faceis de natação, atletismo e tiro ao alvo.

Cada Directoria Nacional prepara de acordo com suas disponibilidades, um determinado numero de esquadras ou « teams » que são enviados ao Concurso final, que se realiza em Roma.

Em conformidade com os acordos estipulados entre o Dopolavoro e o Comité Olímpico Nacional Italiano, um vasto campo de actividade atletica abre-se para as mulheres.

O elemento é fornecido pelos Dopolavoros constituidos por trabalhadores de empresas industriaes, que possuem instalações apropriadas.

A Obra Nacional Dopolavoro organiza torneos femininos de caracter nacio-

nal, no campo de todos os esportes apropriados para serem praticados pelas mulheres, como salto, arremesso, pelota, bola ao cesto, exercícios estes que contribuem para o desenvolvimento harmonico do corpo, que proporcionam agilidade elasticidade e graça aos movimentos e que estão ao alcance de todos.

Com uma preparação sistemática, tenaz, o Dopolavoro visa incrementar o esporte entre as mulheres, sendo concebido como educação física e como valor social.

DADOS ESTATISTICOS SOBRE
A ACTIVIDADE ESPORTIVA
DO ANO DE 1937¹

ESPORTE DOPOLAVORISTA

Aactividades	Manifestações	Participantes
Tamburello e handebol . . .	4.820	46.130
Bocce (jogo da bola) . . .	69.598	1.156.847
Bola elastica	3.871	38.873
Volebol	5.230	52.614
Tiro da corda	9.797	144.293
Remo	2.298	20.676
Xadrez	6.933	52.245
<hr/>		<hr/>
<i>Total</i>	102.547	1.511.678

Campeonatos Nacionaes de Zona e Provinciaes . . .	481	35.304
<i>Total geral</i>	103.028	1.546.982

ESPORTES AGONISTAS EM COLABORAÇÃO
COM A C.O.N.I.
(Comité Olímpico Nacional Italiano).

Actividades	Manifestações	Parti-cipantes
Atletica ligeira	6.959	99.804
Atletica pesada	946	8.851
Remo	1.179	11.371
Ginastica	4.187	74.480
Hockey	404	3.821
Natação	1.747	24.290
Bola ao cesto	3.577	38.232
Pugilato	2.284	14.009
Esgrima	2.772	26.965
Tennis	1.833	15.381
Tiro ao alvo	1.941	29.184
Tiro em vôo	2.697	41.321
<hr/>		<hr/>
<i>Total</i>	30.525	387.709

Campeonatos Nacionaes de Zona e Provinciaes	875	27.058
<i>Total geral</i>	31.400	414.767

EXCURSIONISMO

Entre tantos esportes que se praticam, devemos mencionar o excursionismo que se realiza em diversas formas e medidas: pic-nics nos arredores da cidade, excursões aos centros artísticos e industriaes, visitas á determinadas zonas, viagens á localidades caracteristicas desde o ponto de vista da paisagem ao da tradição.

Predomina a excursão á montanha, não só com exercicios e corridas de skis, como tambem com marchas de regularidade em grupos e exercicios de tiro.

Na organização do Dopolavoro o excursionismo — que não deve ser confundido com o alpinismo nem com o turismo — comprehende todas as manifestações podísticas, acampamentos fixos e moveis, marchas e exercicios de tiro na montanha, cruzeiros, exploração de grutas, criação voluntaria de bosques, excursões turisticas de carácter popular, excursões de comitivas nu-

merosas á planicie ou á montanha, aos lagos e aos rios, outorgação de « brevets » de skis, de « audax » ciclistas, e de « audax » e « fortior » marchadores ets. É em resumo um movimento de massas com todos os meios de locomoção existentes do trem ao vapor e do automovel ao avião.

O excursionismo italiano atingiu uma eficiencia notavel e é querido pelo dopolavorista que o practica com entusiasmo sentindo vivamente toda a sua sugestão e beleza.

Através de uma bem coordenada obra de inteligencia e de acordo com os orgãos do Estado, sociedades de transportes, de navegação, entidades publicas e particulares, o Dopolavoro oferece aos seus socios, facilitações consideraveis, sendo mais importantes as seguintes:

- 1) Desconto de 50%, nas viagens de ida e volta nos caminhos de ferro do Estado, sempre que se efectuem de

sabado á segunda-feira, e em grupo de pelo menos cinco pessoas;

- 2) Desconto de 50% sem limites de tempo, na linhas das estradas de ferro do Estado, para comitivas de pelo menos 50 pessoas;
- 3) Desconto de 30% nas viagens de ida e volta na primeira e segunda classe, nos trens do Estado, para grupos de cinco dopolavoristas;
- 4) Desconto de 30 a 50% nas viagens de ida e volta nas estradas de ferro secundarias, tranvias suburbanos e serviços automobilisticos publicos subvencionados e privados.

A mesma redução é valida para os transportes maritimos e lacustres, nos transatlanticos, vapores e demais navios das diferentes companhias de navegação.

- 5) Ingresso gratuito para comitivas em todos os Museus, Galerias, Excavações arqueologicas, da Direção General de Antiguidades e Belas Artes;

- 6) Reduções especiaes nos hoteis e nas pensões de toda a Italia, para os excursionistas do Dopolavoro;
- 7) Seguro gratuito contra os eventuaes acidentes, devido a manifestações dopolavoristas.
- 8) Reduções varias de 20 a 30 e até a 40%, na aquisição de indumentos e artigos esportivos.

A estas facilitações devemos agregar aquelas oferecidas pelo Dopolavoro, que certamente não são menos importantes.

Para citar as mais notaveis, lembraremos que cada Inspectoria de Zona por exemplo, possue para a instalação dos acampamentos todo o material necesario, que os excursionistas podem usar gratuitamente por turnos de dez dias, e que muitos Dopolavoros possuem grandes onibus para as excursões de seus filiados.

Todas as actividades excursionistas são objeto de incremento, nenhuma excluida.

Durante o inverno da-se impulso ao ski com os certamens de marcha e de tiro; e ao terminar a estação invernal, toda a actividade encerra-se com um Campeonato de patrulhas representativas. O esporte dos skis era pouco praticado na Italia e deve-se ao Dopolavoro se actualmente em numerosos campos de neve, reunem-se dezenas de milhares de skidores.

Nos meses de agosto e de setembro, realizam-se acampamentos que se instaliam com todo o conforto moderno, e que reunem milhares de dopolavoristas.

Em setembro, têm lugar as grandes manifestações ciclistas entre as quais merece especial menção, o Campeonato Nacional Ciclistico.

Julho, agosto e setembro, são os meses das grandes reuniões excursionistas. Milhares de dopolavoristas marcham com perfeita disciplina par as metas mais variadas e mais interessantes da peninsula.

Trata-se como se vê, de uma vasta e

complexa disciplina que tende a um unico fim: educar divirtindo, que constitue um meio efficacissimo para restabelecer o espirito e revigorar o corpo.

O culto da montanha, infundido pelo Dopolavoro nas massas, fez surgir entre os dopolavoristas, os voluntarios da montanha que se dedicam á plantação dos bosques nas regiões montanhosas e colaboram com a Milicia Florestal na tutela do patrimonio florestal da Italia.

DADOS ESTATISTICOS DO EXCURSIONISMO NO ANO DE 1937

Actividade	Manifestações	Participantes
Excursionismo	30.161	2.655.027
Marchas de regularidade na montanha	1.912	32.145
Skis	6.520	151.413
Motociclismo	775	25.524
Ciclismo	6.569	169.071
Podismo	3.974	58.210
<hr/>		<hr/>
Total geral	49.911	3.091.390
Campos estivais	13	4.484
Cruzeiros	5	6.000
Viagens no estrangeiro	31	2.000

Foram alem disto, conferidos 13.971 « brevets » para excursionistas.

CONCLUSÕES

Ao lado das organizações para a formação intelectual das gerações dos trabalhadores, as organizações para sua formação fisica. « Mens sana in corpore sano » e com as palavras do Duce « Livro e Mosquete fascista perfeito »; tambem aqui, a Obra Nacional Dopolavoro demonstra ser um organismo perfeito e completo para a realização dos programas do Governo Fascista. Como vimos, todos os esportes conhecidos tornaram-se populares entre os dopolavoristas e principalmente aqueles de caracter colectivo, para que, no esforço comum, no unanime desejo de vitoria, se consolide no espirito de cada um, o sentimento de solidariedade e de disciplina.

O triste quadro do trabalhador que ao terminar seu trabalho se fechava em locaes miseros e insalubres, já não exis-

te mais; graças á propaganda da O.N.D., os dopolavoristas entregam-se ás competições ao ar livre, ás excursões nas montanhas etc. as gerações vindouras poderão demonstrar todas as vantagens desta benefica obra do Dopolavoro.

ASSISTENCIA SOCIAL E SANITARIA

ASSISTENCIA SOCIAL

O Dopolavoro tal como está constituído, é um grandioso e complexo organismo de assistencia. Aqui mencionaremos apenas as formas particulares de amparo e de proteção social que se indicam geralmente com esse nome.

O Dopolavoro através da sua organização capilar, pode seguir o trabalhador nas mais variadas formas de sua actividade, auxilia-o, aconselha-o, conforta-o e assiste-o tratando de crear-lhe em redor um ambiente de serenidade, de bem estar, de cordialidade e de harmonia.

Com o fim de realizar os serviços especiais de assistencia necessários á acti-

vidade da O.N.D., cada Dopolavoro Provincial instituiu na propria séde e nas dos Dopolavoros Comunaes uma Repartição de Assistencia Social que permanece aberta á noite e está a disposição dos dopolavoristas.

Esta repartição atende consultas, auxilia os interessados no andamento das questões administrativas, facilita por todos os lados o trabalhador em tudo quanto lhe fôr necessario.

Esta repartição é dirigida pelo Director Técnico Provincial de Assistencia Social e nos Dopolavoros Comunaes por uma pessoa esperta e pratica. Nos grandes centros colaboram profissionaes livres e funcionários de entidades publicas.

ASSISTENCIA VARIA

Alem da supra citada forma de consulencia, os Dopolavoros praticam formas de assistencia varia, como a Befana Fascista (dia dos Reis), distribuição de pacotes com indumentos etc.

Alem disto, funcionam junto ás sedes dos Dopolavoros depositos de generos alimenticios e de bebidas que permitem ao dopolavorista de adquirir produtos genuinos a preços reduzidos e inferiores aos que pratica o comercio ordinario.

SEGUROS DURANTE AS MANIFESTAÇÕES E EXTRA TRABALHO

Os problemas do seguro preocuparam desde o principio o Dopolavoro Italiano o qual deu o maior desenvolvimento a esta actividade assistencial.

De facto, foi instituida uma apolice especial que tem valor contra os riscos em que possa incorrer o assegurado durante as manifestações dopolavoristas. A carteira do Dopolavoro dá direito a aventuaes reembolsos que são de 10.000 liras em caso de morte e de 15.000 em caso de inhabilidade permanente e de 5 liras por dia, durante um ano no maximo, por invalidez temporanea.

Para completar esta forma de assis-

tencia, a Obra estudou de acordo com a Companhia de Seguros Nacional, uma apolice especial de seguros contra os acidentes extra-trabalho, ou extra-profissionaes. Esta apolice reveste uma importancia particular pois é a primeira vez que se experimenta na Italia; seus resultados permitem afirmar que a mesma corresponde eficazmente a uma necessidade da populacão trabalhadora.

A quota anual é de 6 liras para a primeira forma que estabelece a liquidação de 5000 liras em caso de morte e 10.000 liras em caso de invalidez permanente total; de 10 liras para a segunda forma, que assegura os mesmos beneficios e paga a mais, 8 liras por dia em caso de invalidez temporanea.

Alem disso, a Obra Nacional Dopolavoro contribuiu muito, para a difusão dos Seguros Populares, instituidos pelo Instituto Nacional de Seguros.

FACILITAÇÕES E DESCONTOS

A proposito de assistencia, cumpre lembrar a concessão ferroviaria para os filiados da O.N.D. (redução de 50% sobre as tarifas normaes para viagens individuaes nos dias festivos e igual redução, para as viagens em comitiva de pelo menos 5 pessoas durante a semana).

No campo particular da assistencia economica é digna de menção a concessão de que usufruem todos os dopolavoristas de adquirir os generos alimenticios nos depositos de viveres denominados « Provvida » creada pelo Ministerio das Comunicações, cujos preços são inferiores aos praticados no mercado, apezar de serem generos de primeira qualidade.

Outra vantajosa forma de assistencia, obtem-se por meio da convenção do Dopolavoro com o Consorcio Industrial Manufatureiro, que permite a todos os dopolavoristas comprar a prestações e pelo preço do custo, tu-

do quanto necessita para vestir-se, instalar sua casa, etc.

Cumpre mencionar a instituição de especiaes carteiras postaes de pequenas economias com condições especiaes de juros, instituição que por um lado encoraja e premia o espirito de economia latente no povo italiano, em especial do campo, e por outro lado acumula o capital nas caixas do Estado.

Entre as facilidades concedidas aos dopolavoristas, cumpre lembrar as que foram autorizadas nos acordos do Dopolavoro com a Federação Fascista de Institutos particulares de cura, e com a Associação Nacional Fascista do Emprego Publico (medicos titulares) e que consiste em descontos consideráveis para os dopolavoristas.

Outros acordos de caracter local, foram estabelecidos com medicos livres, obstetricos, farmaceuticos, sanatorios; os descontos estabelecidos nestes acordos nunca são inferiores a 20% e frequentemente atingem 70%.

Completa o quadro geral uma densa

rêde de facilitações e descontos que concedem ao dopolavorista, na compra dos artigos mais variados, os comerciantes e industriaes em todos os ramos da produção e do comercio. Mais de 60.000 casas, concedem descontos aos dopolavoristas. Assim a carteira do Dopolavoro tem sua utilidade apreciavel tambem neste campo de assistencia economica.

PROTEÇÃO ANTI-AEREA

Outra actividade de grande interesse é a da propaganda anti-aerea, desenvolvida pelo Dopolavoro.

A proteção anti-aerea é incontestavelmente um dos pontos essenciaes da defesa civil, em caso de guerra.

Realizam-se conferencias afim de ilustrar aos dopolavoristas os perigos e os efeitos dos ataques aereos e de divulgar os principios fundamentates da proteção e da defesa.

A Obra Nacional Dopolavoro estipulou uma convenção especial com o Con-

sorcio Industrial Manifatureiro em pró
de seus socios, para a acquisition a pres-
tações e a preços reduzidos de excelen-
tes mascaras protectoras contra os ga-
zes venenosos.

ASSISTENCIA SANITARIA

A O.N.D. creou uma Inspectoria Sa-
nitaria no centro e Direcções tecnicas
sanitarias na periferia, isto é, em cada
Dopolavoro Provincial. A Direcção tec-
nica do serviço sanitario, conta nas
provincias com a colaboração dos me-
dicos, quimicos, engenheiros, tecnico
de engenharia sanitaria etc.

A organização sanitaria, divide-se em
quatro importantes sectores:

- 1) Medicina do esporte;
- 2) Propaganda higienica;
- 3) Pronto socorro;
- 4) Assistencia sanitaria em geral.

1) A medicina do esporte, manifesta-
se mediante a instalação de consulto-
rios e dispensarios especiaes para os es-

portivos. Nestes gabinetes, estes são examinados atentamente, antes de conceder-lhes a necessaria aprovação para que possam tomar parte nos certamens e principalmente nos campeonatos.

2) A propaganda higienica interessa por um lado a higiene da pessoa, do trabalho, da casa, dos estabulos, dos pateos etc. e por outro lado, é destinada a combater e prevenir as molestias infecciosas dos homens e dos animaes.

Pratica-se por meio de lições, conversações e instruções praticas e estendendo-se gradualmente a todas as zonas ruraes.

É interessante considerar a respeito, a obra desenvolvida pelos medicos veterinarios afim de combater os preconceitos e de instaurar uma zoo-profilaxia e uma zootecnica, que assegurem o desenvolvimento e a conservação do patrimonio zootecnico nacional. A propaganda higienica é reforçada mediante a publicação de opusculos curtos e claros, que se distribuem em grande

numero no ambiente dos trabalhadores.

3) O pronto socorro é praticado por meio de cursos de instrução com a instituição de depositos de material sanitario apropriado, organização de sociedades de assistencia e transporte e com a colaboração activa da U.N.P.A.

Ha dois tipos de cursos de instrução: um para pessoas cultas em geral diretores das organizações do Partido, nas fabricas e nas emprezas agricolas; e o tipo comum para os trabalhadores.

Naturalmente os primeiros são mais extensos e completos e servem para a preparação de grupos propagandistas preciosos.

Os segundos ao contrario, se reduzem a exposições rapidas sobre os acidentes mais comuns. A Obra Nacional Dopolavoro no conhecimento difundindo dos serviços de urgencia, vê tambem um reflexo economico-social de consideravel valor.

Os depositos para serviços de urgen-

cia representam uma aplicação sanitaria util nas pequenas povoações, onde falta um medico e uma farmacia.

4) A assistencia sanitaria em geral estende sua actividade a um campo muito vasto e representa uma das funções fundamentaes do Dopolavoro.

Compreende: a) a instituição de consultorios de especialidades, de colonias climatoterapicas, de colonias de mar e de montanha, de pequenos estabelecimentos de duchas e banhos, de estabelecimentos termaes;

b) a pratica de uma particular actividade nos acampamentos estivaes, durante as excursões e nas competições;

c) a possibilidade de descontos nas clinicas, hospitaes, farmacias, estabelecimentos quimicos, casas de higie-ne etc.

Para concluir podemos afirmar que unicamente um Regimen como o Fascista — que coloca o trabalho como base de todos os valores da nova civi-

lização corporativa — podia orientar sua ação para finalidades de assistência e de defeza social tão elevadas.

CASAS E HORTAS-JARDINS

É digna de especial menção, a iniciativa tendente a melhorar a casa que tanta influencia tem na educação social.

A Casa do Dopolavorista, que a O. N.D. apresentou na V^a Exposição Trienal de Milão, suscitou a mais vivo interesse.

Trata-se de uma construção elegante e moderna para trabalhadores ruraes e pequenos empregados, de pouquíssimo preço e que se acha ao alcance de todos.

A afirmação desta iniciativa da Obra Nacional Dopolavoro é documentada pelos pedidos que chegam sem cessar á Direção Geral da Obra, não só de dopolavoristas, mas também de instituições assistenciais estrangeiras.

Outra iniciativa fecunda e oportuna

da O.N.D. é, a que se refere á instituição das hortas-jardins.

Estas são pedaços de terreno entregues ao trabalhador que lhes permite uma agradavel ocupação nas horas livres do trabalho e uma possibilidade con quanto limitada de obter parte dos productos necessarios á alimentação da familia. Um dos objetivos das hortas-jardins é deslocar o centro de atração da vida moderna, da cidade para o campo.

Uma contribuição notável deram a esta actividade os Dopolavoros constituidos para o pessoal das grandes empresas e sobretudo pelo Dopolavoro Ferroviario.

DADOS ESTATISTICOS SOBRE A ASSISTENCIA NO ANO XV

Repartições de consultação	
questões encaminhadas	25.003
Assistencia varia (assistidos)	161.313
Conferencias e projecções para a defesa antiaerea	544
Seguros	4.952.135

Blilhetes dispensados para compras na « Provvida »	60.000
Colonias de mar e de montanha (assistidos) . . .	37.621
Hortas-jardins	70.290

Alem disto a organização sanitaria no primeiro semestre (janeiro-junho) de 1937 comprehendia:

colaboradores: medicos 2135; veterinarios 470; quimicos 70; engenheiros 123.

Dispensarios esportivos instalados	30
Dispensarios esportivos em via de serem instalados .	15
Cedulas de valorização fisica	19.414
Cursos de instrucção . . .	2.734
Conferencias sanitarias . . .	2.941

ACTIVIDADE EDITORIAL DA O. N. D.

Gente Nostra - Revista semanal ilustrada de grande tiragem. Documentação fotografica dos acontecimentos do Regimen. Noticiario ilustrado dos diversos Dopolavoros da Italia.

Anuario da O.N.D. - A. XV.

Anuario da O.N.D. - A. XVI.

I Dopolavoro Aziendali in Italia - Publicação em cinco linguas concernente ás actividades industriaes e dopolavoristas editada por ocasião do Congresso Mundial do Dopolavoro. Pag. 1700 formato 28×30, 100 páginas de texto ilustrações em côres).

Le Terme di Viterbo e il centro di studio sulle Terme. (Pag. 96).

La specializzazione delle Terme di Viterbo - Obra de propaganda. (Pag. 260).

Le Terme di Viterbo. (Pag. 350).

Il Fascismo per i lavoratori della terra. (Pag. 20).

L'Opera Nazionale Dopolavoro - Relatório oficial da O.N.D. (Pag. 250 e 100 ilustrações).

I Concorsi Nazionali per l'ammobigliamento economico e l'arredamento della Casa Popolare. (Pag. 260).

La casa del Dopolavorista, com 60 ilustrações. (Pag. 50).

Raccolta fotografica ufficiale della Esposizione Nazionale Dopolavoristica di Arti e Mestieri in Bolzano. (250 ilustrações, pag. 255).

Orto-giardino - Ensinamento pratico para o jardineiro.

Il Teatro Filodrammatico. (250 pag.). Ilustra a organização filodramática dos diletantes da O.N.D. e contem





um breve « vade mecum » sobre a recitação e sobre a cenografia para uso dos diletantes.

Collana dei « Carri di Tespi ». (200 páginas). Contem quatro obras em um acto, de autores italianos.

Spighe - Colecção de contos de dopolavoristas (pag. 170).

Novelle - Contos premiados de dopolavoristas no 11º Concurso Nacional de Contos (pag. 150).

Novelle di operai - Contos premiados nos concursos provinciaes (pag. 252).

Novelle di operai - Serie II.

Novelle di Dopolavoristi - Serie II.

Musiche, costumi, danze e feste popolari italiane - Ilustra a actividade desenvolvida pela Obra Nacional Dopolavoro, no campo da « Popolare-sca ». (pag. 308 e 150 gravuras).

Danze popolari italiane - Resumos descritivos das mais características danças populares italianas. (pag. 160 com 100 ilustrações).

*L'utilizzazione delle arti popolari nel
riposo dei lavoratori.*

*L'Opera Nazionale Dopolavoro e la Ci-
nematografia Educativa - Ilustra a
actividade da O.N.D. (Volumes de
100 paginas com 40 ilustrações).*

*L'Opera Nazionale Dopolavoro e le Bi-
blioteche Popolari. (Volume de 40
paginas).*

*L'O.N.D. e la propaganda per le Biblio-
teche Popolari. (Pag. 32).*

*La diffusione del libro - Relatorio apre-
sentado pelo Director Geral da O.N.
D. Corrado Puccetti no Congresso do
Livro organizado pelo Ministério da
Cultura Popular em Florença em
julho XV.*

*La divulgazione del libro - Relatorio
apresentado pelo Director Geral da
O.N.D. Corrado Puccetti, no IV Con-
gresso autores e escritores em outu-
bro XV.*

*Filodramatica - Numero Unico publi-
cado por ocasião do Concurso Nacio-
nal Filodramatico. (Pag. 64).*

Il «Carro di Tespi» - Ilustra o funcionamento do «Carro de Tespis Lírico» e dos «Carros de Tespis de Prosa». (70 ilustracão, pag. 64).

Guida della Mostra Augustea - Volume di arte e cultura - 1º Augusto: Comemoração; 2º Leopardi: Comemoração; 3º Giotto: Comemoração.

Bollettino Bibliografico per le Filodrammatiche dell'O.N.D.

Il Dopolavoro in Italia - Relatorio apresentado no Congresso Mundial de Hamburgo. - Educazione Artistico-Culturale del Dopolavoro - Relatorio apresentado no Congresso Mundial de Hamburgo. - Lo Sport nel Dopolavoro - Relatorio apresentado no Congresso Mundial de Hamburgo. La Assistenza Sociale Sanitaria Dopolavorista - Relatorio apresentado no Congresso Mundial. - Feste Popolari e Teatro del Popolo - Relatorio apresentado no Congresso International do Teatro em Vienna.

Ordinamento, attività, servizio Artistico-Culturale - Normas geraes para as actividades artistico-culturaes. -
L'Opera Nazionale Dopolavoro e la continuità dell'orientamento professionale - Relatorio apresentado no Congresso Internacional do ensino realizado em Roma.

(Tradução de ERMINIA PISANI)

I N D I C E

A INSTITUIÇÃO

<i>Espirito e natureza da O.N.D.</i>	5
<i>A Organização</i>	15
<i>Dopolavoros Estaduaes</i>	19
<i>Dopolavoros Ruraes</i>	21

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E CULTURA POPULAR

<i>A Filodramatica</i>	25
<i>Os « Carros de Tespis » de prosa</i>	34
<i>Espectaculo ao ar livre</i>	38
<i>O « Carro de Tespis » lirico</i>	40
<i>Actividade musical</i>	46
<i>Escolas coraes</i>	49
<i>Bandas</i>	51
<i>Concursos</i>	52
<i>Dados estatisticos</i>	54
<i>Cinematografo</i>	56

<i>Radiofonia</i>	60
<i>Facilitações</i>	60
<i>Sabado fascista</i>	63
<i>Cultura geral</i>	64
<i>Concursos de cantos</i>	68
<i>Bibliotecas</i>	69
<i>Dados estatísticos</i>	73
<i>Tradições populares</i>	74
<i>Esposições de arte de pastores e decoração de instrumentos de trabalho</i>	77
<i>Canção, musica e danças</i>	77
<i>O Dopolavoro e a etnofonía</i>	78
<i>Côros e danças</i>	79
<i>Concursos de canções</i>	80
<i>Festas populares</i>	81
<i>« Palios » marinhecos</i>	84
<i>Reuniões romarias de maio e festa das canções</i>	85
<i>Dança popular</i>	86
<i>Conclusões</i>	87

EDUCAÇÃO FÍSICA

<i>Educação física</i>	89
<i>O Jogo de « Bocce » (Bolas)</i>	93
<i>O tiro da corda</i>	94
<i>Jogo del « Pallone » e do « Tamburello »</i>	95

<i>Remo e natação</i>	95
<i>« Brevets » atleticos - Corridas campestres</i>	97
<i>Concursos nacionaes</i>	99
<i>Dados estatisticos sobre a actividade esportiva do ano de 1937</i>	102
<i>Esporte dopolavorista</i>	102
<i>Esportes agonistas em colaboração com a C.O.N.I.</i>	103
<i>Excursionismo</i>	104
<i>Dados estatisticos do excursionismo no ano de 1937</i>	109
<i>Conclusões</i>	110

ASSISTENCIA SOCIAL E SANITARIA

<i>Assistencia social</i>	113
<i>Assistencia varia</i>	114
<i>Seguros durante as manifestações e extra trabalho</i>	115
<i>Facilitações e descontos</i>	117
<i>Proteção anti-aerea</i>	119
<i>Assistencia sanitaria</i>	120
<i>Casas e Hortas-jardins</i>	124
<i>Dados estatisticos sobre a assistencia no ano XV</i>	125

ACTIVIDADE EDITORIAL DA O.N.D. 127

BIBLIOTECA CIVICA
N° 121971

VARESE



n. 1500
1 LUG 1940 ANNO XVIII